ANNO LIX NUMERO 300 — DOMINGO 30 DE DEZEMBRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 29 de dezembro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 45 minutos, pela linha terrestre).

Falleceu a Baroneza de Beberibe. D. Anna Josephina Pereira Pinto.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 28 de dezembro.

As tropas francezas atacaram as chinezas em Bac ninh.

As tropas chinezas se dirigem para a fronteira.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 29 de dezembro de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CALOR

(*Transcripção*)

VAPORISAÇÃO, EBULLIÇÃO, EVAPORAÇÃO

(*Continuação*)

Ebullição.—E' o nome que se dá á passagem rapida do liquido a vapor. E' um modo de vaporisação dos liquidos.

Aquecendo um liquido pela parte inferior, principiam se a formar bolhas de vapor no fundo do vaso, as quaes, subindo e encontrando camadas liquidas de mais baixa temperatura, acabam por condensar se: acontece isto successivamente emquanto houver camadas com temperaturas inferiores; mas, logo que o liquido tenha todo a temperatura a que ferve, já se não dá a condensação, rebentando as bolhas á superficie, e realisando-se a ebullição.

São tres as leis da ebullição:

1ª Quanto maior é a pressão a que o liquido está exposto, maior é a temperatura da ebullição.

2ª Não variando a pressão, a temperatura da ebullição é sempre a mesma para um mesmo liquido.

3ª Por maior que seja a quantidade de calor fornecido durante a ebullição, a temperatura conserva-se constante.

Quando um liquido tem em dissolução substancias menos volateis do que elle, o seu ponto de ebullição fica retardado: a agua pura ferve a 100°; saturada de sal marinho, ferve a 109°; etc.

Em regra um liquido ferve quando a tensão do seu vapor é igual á pressão que elle soffre. Subindo se na atmosphera, como a pressão vai sendo successivamente menor, a temperatura da ebullição desce: mostra a experiencia que este decrescimento de temperatura, para a ebullição da agua, é de 1° por 324 metros. No Monte Branco, por exemplo, a ebullição da agua effectua-se a 84°.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE DEZEMBRO

André Alves de Barros Supino.—Informe o Sr. promotor publico da comarca de Cimbres.

Amalia Prudencia Lina da Rocha.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Antonio Adolpho Borges Leal.—Como requer.

Carlos Camillo Carlini.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Cordulina da Silva Leitão.—Requeira á Thesouraria de Fazenda.

Felix Emmanuel Bourget.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Florencio José de Oliveira.—Indeferido.

Bacharel Francisco Odilon Tavares Lima.—Passe portaria na forma requerida.

Geraldo Luna Caldas.—Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Joaquina Cordeira de Jesus Rocha.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

João Cyrillo Damasceno.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Jeronymo Gomes da Fonseca.—Indeferido.

José Theodoro dos Santos.—Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

João Pedro de Almeida.—Dirija-se ás autoridades competentes.

José Antonio de Oliveira.—Indeferido.

João Fructuoso da Rocha.—Indeferido.

José João de Amorim.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Moradores de Santo Amaro das Salinas.—Remettido ao Sr. engenheiro fiscal da companhia Ferro Carril para providenciar e informar com urgencia ouvido o respectivo gerente.

Mesa regedora da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus desta cidade.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel José de Torres.—Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia para prestar ao pedido a consideração que merecer.

Maria Eulalia da Costa Padilha.—Nesta data expeço ordem para o transporte da supplicante.

Quintino Alves Ramalho.—Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia para autorisar a remessa logo que haja opportunidade.

Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho.—Indeferido, em vista da informação do inspector da Thesouraria de Fazenda.

Vicente de Assis Tavares.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para providenciar convenientemente.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 29 de dezembro de 1883.

O porteiro,
Joaquim Leocadio Viegas.

Repartição da policia

Secção 2.ª — N. 1,503 — Secretaria da Policia de Pernambuco, 29 de dezembro de 1883.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

João Francisco do Nascimento, José de Barros de Lima, Anna Joaquina da Costa, Amelia Julia Mamede e José Antonio de Souza, por disturbios; Antonio, escravo do Dr. Manoel do Nascimento Fontes, a requerimento de seu senhor e James Alfred Rins, Henry Tunra e James Hall, por embriaguez e disturbios.

Pelo subdelegado do 1° districto de S. José foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra as praças de nomes Manoel Ignacio Pereira, conhecido por Manoel Clementino Pereira e Bellarmino Bezerra do Nascimento conhecido por Bello, pertencentes aquella ao 2° batalhão de infantaria e esta ao 15° da mesma arma, por se acharem incursos nas penas do art. 205 do codigo criminal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE DEZEMBRO

Carlos José Dias da Silva.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

José de Assumpção Oliveira.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Thesoureiro das loterias.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Rodrigues de Moura & Irmão.—Certifique-se.

Adamson Howie & C.—Informe o Sr. contador.

Bernet & C.—Informe o Sr. contador.

Francisco José Leite.—Informe o Sr. contador.

Abreu & C.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Ordem 3ª de S. Francisco.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

David da Silva Maia.—Requeira ao Consulado, ao qual compete a apreciação e decisão do objecto da petição.

David da Silva Maia.—Dirija se ao Consulado, competente para resolver sobre o requerido.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 28 DE DEZEMBRO

Pelo Sr. Dr. José Osorio, vereador commissario de policia:

Adolpho Alves Guimarães, pedindo licença para proceder excavação na rua, afim de concertar o encanamento d'agua da casa n. 22 á rua dos Pires.—Sim.

Francisco Pereira de Almeida, pedindo licença para abrir uma quitanda em sua propria casa sita na Volta do Açude, freguezia do Poço da Panella.—Idem.

Monteiro & C., pedindo licença para abrir um hotel na casa n° 4 á rua Larga do Rosario.—Como requer.

Monhard, Metter & C., pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de terem acabado com os depositos de fazendas sitos aos armazens ns. 110 e 112 á rua de Domingos José Martins.—Em vista das informações dadas pela contadoria e pelo fiscal, cê-se a baixa pedida, pagando os supplicantes o imposto do exercicio findo.

Maria Faltzer, pedindo licença para abrir um hotel na Praça do Conselheiro João Alfredo, não sendo responsavel pelo debito de impostos daquelles que foram estabelecidos nessa mesma casa.—Como pede, pagando o imposto do exercicio corrente.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 29 de dezembro de 1883.

Leopoldino C. Ferreira da Silva

INDUSTRIA E ARTES

O assucar extrahido do melaço

(*Journal des fabricants de sucre*)

Qualquer que seja a opinião dos fabricantes de assucar sobre o melhor regimen fiscal, que conviria á industria franceza, ha um ponto sobre o qual todos os espiritos parecem estar de accordo: cada qual lastima que o governo não tenha introduzido no regimen actual certos temperamentos, certas modificações que nos permittiriam experimentar os processos de extracção do assucar dos melaços, ja applicados na Allemanha, na Austria e na Russia.

Em França, o imposto investe contra a menor parcella de assucar, que sae das fabricas; por mais dispendiosa que tenha sido a extracção desse assucar obtida pelo fabricante por processos mais primitivos ou mais aperfeiçoados, o fisco aguarda a sahida da *usina*, para o sujeitar a uma taxa uniforme.

Evidentemente não é sobre o fabricante que recae essa taxa, é sobre o consumidor; e, sob o ponto de vista da distribuição rasoavel do imposto, nenhuma legislação estrangeira pode competir com a nossa. Mas é precisamente nessa perfeição do nosso regimen fiscal que repousa a principal causa da inferioridade de nossa industria.

Esta asserção, sabemos, não se coaduna com os principios dos theoricos, daquelles que são adeptos da economia politica pura; mas tambem não é nossa intenção persistir no dominio da theoria.

Nossa tarefa consiste em colher factos no dominio da pratica, e tirar delles as conclusões logicas a que elles se prestam, sem nos importarmos que essas conclusões estejam, mais ou menos, de accordo com as concepções theoricas.

Ora, o que os factos nos ensinam é o seguinte:

Em todos os paizes civilisados, em todos os governos, quando se quer crear uma industria nova, protegem se, animam-se suas primeiras experiencias, libertam se seus productos de qualquer imposto nos primeiros annos; depois, quando se julga que o periodo experimental findou, applica-se um imposto moderado, que augmenta, gradualmente, á proporção que a producção e o consumo se desenvolvem.

E' esta a marcha rasoavel que deve seguir qualquer governo, ao qual os cuidados financeiros não tenham feito perder o sentimento dos interesses industriaes da nação.

E' assim que os governos austriaco, allemão e russo têm procedido a respeito da industria do assucar de beterraba, e ora procedem em relação á industria especial do tratamento dos melaços.

Na Allemanha, por exemplo, onde o regimen dos assucares está longe de ser perfeito, sob o ponto de vista theorico, o fisco julgou proveitoso, tanto para o Estado, como para a industria, e tambem para a nação, autorisar os fabricantes a esgotarem nas suas *usinas*, ou nos estabelecimentos especiaes, o producto final do tratamento da beterraba, o melaço, que contém ainda 50 % de assucar. «Podeis, disse o fisco aos fabricantes allemães, esgotar a totalidade desse assucar, si vossos processos o permittirem; deixarei toda latitude para esgotardes vossos melaços; mas, assim que eu tiver certeza de que essa industria nova tornou se pratica, que ella fornece um assucar comparavel, pela sua qualidade e pelo preço do seu custo, ao assucar ordinario, começarei a cobrar uma taxa supplementar de todos aquelles d'entre vós que esgotarem seus melaços.»

E, de feito, ha sete ou oito annos os fabricantes allemães estudam, experimentam e applicam os processos de extracção do assucar dos melaços, sem que o fisco tenha reclamado d'elles cousa alguma.

Certamente o thesouro allemão perde, cada anno, muitos milhões com o facto dessa tolerancia, que a administração franceza tem custado tanto a comprehender, mas quem se animaria affirmar que esses milhões não tem sido recuperados, e com excesso, pela actividade industrial, pelo movimento, pelas transacções que resultam da construcção, da installação dos apparelhos, do transporte do carvão, do alcool, exigidos pelos novos processos?

Embora o thesouro allemão faça sacrificios definitivamente elle semeia para colher, e faz, de algum modo, um adiantamento de fundos para crear uma industria cujos lucros futuros já foram calculados.

De ha dous ou tres annos, o tractamento dos melaços na Allemanha tem assumido uma forma pratica. Os processos tornaram-se realmente industriaes. O melaço, que contém cerca de 50 % de assucar e grande parte de materias salinas é alli submettido a um escoamento methodico pelos processos sacharinos, que permittem extrahir 70 %, desse assucar, isto é, 35 kilogrammas de melaço. As materias salinas, cujo valor é de cerca de dous francos por 100 kilogrammas de melaço, são recolhidas ao mesmo tempo e restituidas ás terras que produziram a beterraba.

O tractamento dos melaços tem, pois, a vantagem de evitar a exportação, para fóra do raio da *usina*, dos saes arrebatados pelas colheitas de beterraba; tem mais a vantagem consideravel de permittir a liquidação de todos os productos no ultimo dia da raspa. A' proporção que o melaço si produz, é escoado, e o assucar entra no trabalho dos succos, de que resulta que as crystalisações nas formas, as manipulações, tão incommodas, dos xaropes e productos de má qualidade, as perdas occasionadas por essas manipulações, são supprimidas. O fabrico do assucar, comprehendido assim, é verdadeiramente razoavel: escoamento completo dos productos bons e maus; augmento do rendimento da beterraba; restituição á cultura de uma grande parte dos salinos contidos na planta.

Póde se fixar o augmento do rendimento da beterraba em 1 %, pelo menos, nas fabricas que tractam de melaços. Dando por exemplo, a beterraba 3,00 % de melaço, e extrahindo-se 35 % de assucar desse melaço, ter-se-ha 1,05 % de assucar do peso de beterraba. As fabricas francezas obtiveram, na ultima safra, cerca de 6 % de assucar de beterraba. Si tivessem escoado os melaços, em vez de vendel-os ás fabricas de distillação, o rendimento teria sido de 7 %. A producção total, que foi apenas de 412,000 toneladas, teria attingir a 480.000 toneladas e, como um rendimento mais elevado da beterraba comporta uma diminuição do preço do custo do assucar, o escoamento de nossa producção se teria effectuado com mais facilidade. Com 7 % de rendimento, muitos fabricantes francezes podem exportar, sem receio de concurrencia do assucar allemão de primeira qualidade.

Quanto ás vantagens que o tractamento dos melaços apresentaria, sob o ponto de vista da riqueza nacional, computam se em milhões. Uma installação media para o tractamento dos melaços pelo processo Manoury (processo francez, sem applicação em França, e que funcciona em umas 20 fabricas de assucar allemãs, russas e austriacas), custa de 60 a 70,000 francos. Para as nossas 500 fabricas, se teria, portanto, de construir e installar um material que custaria de 30 a 35.000,000 de francos. As differentes despezas, para escoar a totalidade do melaço de nossas fabricas de assucar, isto é, mais de 200.000 000 de kilogrammas, seriam, no minimo, annualmente:

Mão de obra	700 000	francos
Carvão	1.000.000	»
Carbonato de soda	1.400.000	»
Alcool perdido	1 400.000	»
Juros, amortização, conservação do material	2.000.000	»
	6.500,000	»

O melaço vende-se actualmente aos distilladores. Por 12 francos, cada 100 kilogrammas, nossa producção dá aos fabricantes 24.000,000 de francos.

Se elles o escoassem, obteriam desse processo de 40 a 42 000,000 de francos de assucar e 4 000.000 de francos de salinos.

Deduzidas as despezas de qualquer natureza, o tratamento dos melaços daria aos fabricantes o lucro liquido de 15 a 18.000:000 de francos por anno.

Concordar-se-ha que essa industria, que quizeramos ver enxertada no fabrico ordinario, como acontece na Allemanha e na Austria, merece a mais seria animação.

Para creal-a em França, seria preciso, em primeiro lugar, que o Estado consentisse na diminuição, durante um certo numero de annos, do imposto sobre o assucar extrahido dos melaços. Esse assucar seria admittido ao consumo com o beneficio de uma reducção no imposto. O fabricante que tratasse dos meus melaços aproveitaria com essa reducção. Sabemos que vamos provocar altas gritas da parte da administração, assim como de muitos fabricantes habeis defensores dos interesses do thesouro, mas, repetimos, si o Estado não encorajar este ramo especial de fabrico, muitos annos decorrerão antes de ser elle creado em França, e, durante esse tempo, somente os allemães auferirão lucros delle.

Em segundo lugar, seria mister que os fabricantes fossem ao estrangeiro ou nomeassem uma commissão encarregada de estudar os processos mais praticos e mais apropriados ás nossas condições.

Actualmente acontece o que aconteceu, ha poucos annos, em relação á diffusão; o processo era considerado excellente, mas na Allemanha. Em França, dizia-se, a beterrada não pode ser diffundida, e demais, os residuos nada valem para a cultura. E, com este raciocinio, temo-nos privado, de ha annos, dos beneficios de um processo exclusivamente empregado na Allemanha e na Austria, processo que reduz *a mais de metade* as despezas da extracção do succo, dando ao mesmo tempo 1 % mais de assucar!

Solicitamos dos fabricantes que não procedam do mesmo modo com os novos processos de extracção do assucar dos melaços.

Com a diffusão ganha-se 1 % de assucar; com o escoamento dos melaços ganhar-se-ha mais 1 %. Deste modo chegaremos a 8 ou 8 5 %. Nesse dia, as fabricas de assucar francezas se apossarão do mercado francez e estrangeiro, porque ellas saberão produzir mais commodamente do que todos os seus concurrentes. Poderão apossar-se desse mercado estrangeiro, que a incuria de seus representantes deixou quasi em abandono.

O mercado interno é insufficiente. Não é uma solução. A verdadeira, a unica solução é a producção economica, permittindo a exportação. Esta solução se poderá obter com a coadjuvação do Estado e com a boa vontade e energia dos fabricantes. Contentamo-nos em mostrar o caminho que se deve trilhar. A cada um cabe a sua tarefa.

GEORGES DUREAU.

REVISTA DIARIA

Diario de Pernambuco—Com o presente numero fechamos a collecção deste *Diario* no anno de 1883; e, na forma dos estylos vimos agradecer aos nossos subscriptores e leitores o valioso apoio e concurso que nos prestaram no decurso do mesmo anno, ajudando-nos á carregar o lenho que temos ha 59 annos sobre os debeis hombros.

Digamos a consciencia que, nessa travessia de um anno que vimos de fazer, ouvidamos quantos esforços estavam ao nosso alcance para manter os creditos do *Diario de Pernambuco*, e que, se por ventura alguma vez desfallecemos na jornada, foi isso antes obra de má apreciação intellectual do que o resultado de uma interferencia da vontade. Esta foi sempre dominada pela idéa de ser util ao paiz e agradavel aos nossos benevolos leitores, e os seus erros, se os houveram, foram unicamente filhos daquella má apreciação, e commettidos de boa fé.

No dia 1° de janeiro do anno prestes á começar, contamos incetar a nova jornada apparelhado de novo material, e robustecidos com a crença, que ha muito nos avigora, de que, nos limites do possivel, temos desempenhado com hombridade a missão que nos está confiada na imprensa nacional.

Amanhã, como hontem, será o nosso objectivo, o nosso alvo, o interesse publico; e, no modo de encaral-o, sob suas multiplices faces, cada uma das quaes offerece largamente aos ceifeiros da imprensa, não trepidaremos ante considerações que se sotoponham á idéa de uma patria livre, grande, prospera e feliz.

Andamos, é certo, nós—os brasileiros—arredios desse *desideratum* de todos; mas, por isso mesmo, carecemos todos de trabalhar com o maior empenho e com o maior valor para que melhorem as condições do paiz, e vejamos em breves dias assegurados os destinos da patria, da sociedade que aqui vive neste torrão da America Latina, podendo todos então nos desvanecermos de sermos filhos da Terra da Santa Cruz.

Para que isso aconteça seremos solicitos em carregar a nossa pedra para o edificio nacional, e tudo envidaremos para, no desempenho dessa tarefa amena, juntar o util ao agradavel, occupando-nos de politica, sciencias, artes, letras e industria, como aliás o temos feito *ab initio*.

E, no mais, despedimo-nos por este anno dos nossos bondosos assignantes e leitores, desejando lhes que o anno que vai começar lhes seja mais feliz do que o findo, e os encha a todos de dias venturosos, no seio da paz e no regaço do amor.

Guarda nacional—Pela presidencia da provincia foi expedido o seguinte acto:

«*Palacio da presidencia de Pernambuco, 27 de dezembro de 1883.—2ª Secção.*—O presidente da provincia, para execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873, tendo em vista a informação do commando superior da guarda nacional da comarca de Cabrobó e a proposta do commandante da 2ª secção da reserva resolve nomear para preencher as vagas existentes na mesma secção, os seguintes officiaes:

1ª companhia

Tenente, Antonio Rufino de Araujo.
Alferes, Alexandre de Britto Rosado

2ª companhia

Capitão, Clementino Alves de Carvalho e Sá.
Tenente, André Avelino da Fonseca.

3ª companhia

Alferes, Joaquim de Almeida Ramalho.

4ª companhia

Alferes, Manoel José Limeira.
Assignado—*José Manoel de Freitas.*»

Consulado Provincial—Ha muito quem tenha pasmado ante a avultada renda que no cadente mez tem arrecadado o Consulado Provincial; e, pois, não é fóra de proposito dizer duas palavras de explicação ao facto.

A referida renda, que já excede a 480.000$, é principalmente devida, não ha negal-o, aos direitos de exportação sobre o algodão e o assucar, e maxime a este ultimo producto, que em larga escala tem sahido da provincia, e cuja taixa foi gravada com mais 1/2 0/0.

Releva todavia ponderar que na referida renda estão contemplados cerca de 200 contos de réis dos sellos de duas heranças, que desde muitos mezes passados foram recolhidos por adiantamento, e que só agora, que ficaram concluidos os inventarios respectivos, figuram como definitivamente recebidos, pela repartição arrecadadora.

Deduzida essa grande verba, ficam para renda do Consulado pouco mais ou menos 280 contos de réis, que principalmente são constituidos pelo imposto de exportação.

Ainda assim, a renda é avultada, é mesmo a maior que tem recolhido a provincia depois da suspensão dos impostos de importação e sua eliminação do orçamento provincial; mas, infelizmente, não se pode reproduzir o facto muitas vezes, porque a exportação de assucar ja attingio o seu maximo, e d'ora em diante tende a decrescer.

Tentativa de suicidio—Informam-nos que no dia 14 deste mez, na cidade de Itambé, na occasião em que se achava trabalhando pela sua arte de sapateiro o sentenciado Raphael Gomes da Silva, conhecido por Baptista que em 14 de maio deste anno, assassinara o 2° sargento do corpo de policia commandante do destacamento d'alli, de nome Torquato de Albuquerque Mello, lançou mão de uma faca e quiz por fim a sua existencia, dando um grande golpe no pescoço.

Este sentenciado declarou que o motivo que o levara a querer suicidar-se foi a desconfiança que nutre de que quando o conduzissem para esta cidade as praças de policia, estas o matariam de bordoadas para vingarem assim o seu infeliz companheiro.

Inqueritos policiaes—A subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, remetteu hontem ao Dr. juiz de direito do 2° districto criminal, os inqueritos policiaes a que procedeu contra o portuguez Antonio Gomes de Sá e o soldado da companhia de cavallaria Antonio Gonçalves Lima, ambos como incursos nas penas do art. 201 do codigo criminal, por terem ferido o primeiro a Anselmo Ayres de Azeredo e o segundo, a Francelino dos Santos Araujo, conhecido por França Capão.

Ferro via de S. Francisco—Inclusive o novo trecho, que deve ser inaugurado á 2 de janeiro vindouro, no prolongamento da ferro-via do S. Francisco, entre as estações da Jaqueira e Mayaral, elevar-se ha a secção em trafego nesse prolongamento á 40 kilometros.

Sendo de 8 o numero de annos em que alli se trabalha, temos que a média construida por anno é de 5 kilometros!!

Ainda assim tem toda applicação a critica que ha dias fizemos, e que teve por mira principalmente a empreza contractadora das obras, á cuja conta e responsabilidade deve ser levada essa demora tão arruinadora da provincia.

A critica, porém, abrange tambem a commissão fiscalisadora das obras, e chega até o governo imperial, que, a despeito das reclamações accordes d'aquella commissão, do parlamento e da imprensa, tem todas as blandicias e considerações possiveis com os empreiteiros, que por modo nenhum pagam essas contemplações.

Fallecimento—Ante hontem, ás 8 horas da noite, falleceu de um carbunculo maligno, depois de atrozes soffrimentos que duraram 8 dias, Bemvenuto Gaetano Ferreira, chefe de trem da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, ha alguns annos. Tinha 34 annos de idade.

O seu cadaver foi hontem pela manhã sepultado no Cemiterio Publico.

A seu digno irmão, o Sr. tenente Olavo Antonio Ferreira, em cuja casa foi tractado com o maior desvelo, apresentamos os nossos pesames.

Que tropa!!—Hontem, cerca de 8 horas da noite, estando o Sr. capitão Madeira, commandante geral da guarda civica, acompanhado de diversas praças á correr os sucios que transitavam pela ponte Sete de Setembro, foi aggredido por um grupo dos taes sucios, que o offenderam physicamente.

O Sr. capitão Madeira mandou prender diversos dos do grupo; e, quando um delles ia sendo levado para o quartel da guarda civica de Santo Antonio, sendo acompanhado por um destes guardas, sahiram-lhe ao encontro no largo de Saldanha Marinho, tres praças do 2° batalhão de linha, e desembainhando os refles, cahiram sobre o guarda civico e lhe deram muita pranchada, conseguindo soltar o preso.

Acudio muito povo, e sómente por causa de muita prudencia da parte de algumas pessoas não houve serio conflicto.

Suppomos que as tres praças do 2° batalhão fazem parte da guarda da Thesouraria de Fazenda.

E' possivel que depois tenha havido mais alguma cousa; entretanto, o que ahi fica narrado é mais que sufficiente para que o Sr. general commandante das armas e o Sr. coronel commandante do 2° batalhão tomem energicas providencias.

No andar em que vão as cousas, desenfreiando-se a soldadesca, tornar-se-ha impossivel fazer a policia da cidade e ficaremos todos ameaçados em nossas vidas e propriedades.

O que se passa actualmente com as praças de linha pede seria, muito seria attenção, e é tempo de se lh'a prestar.

Festividade religiosa—Com o costume da decencia festeja no dia 1° de janeiro a irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas o seu padroeiro na igreja da Madre de Deus. Haverá missa solemne com tercias ás 11 horas da manhã e *Te Deum* a noite.

O Revd. padre capellão do exercito Leonardo João Grego será o encarregado da oração panegyrica e a orchestra está confiada ao maestro Francelino Pessoa.

Em todos os actos, inclusive á tarde, e pela missa de madrugada tocará a banda de musica marcial do 2° batalhão de linha.

A veneravel imagem do Senhor das Portas do antigo arco estará exposta a veneração dos fieis nos dias 2 e 3 de janeiro das 6 ás 8 horas da noite, e nesses dias se distribuirão fitas e registros bentos.

O vapor Colombo—Hontem, cerca de 9 horas da manhã, o vapor *Colombo* que vinha do sul, ao fazer a volta em frente ao pharol da barra do Recife para entrar para o ancoradouro interno, mentio á virada, pelo que foi muito para terra e encalhou pela prôa nas areias do isthmo, em consequencia de ser muito longo o seu casco.

Felizmente nenhum damno soffreu, e com os seus proprios recursos e auxiliado pelo pessoal da praticagem, conseguio safar cerca de uma hora depois, indo então fundear no Lamarão, até que a preamar lhe desse ensanchas de entrar francamente para o ancoradouro interno.

Bom Jesus da Redempção—A imagem desta invocação estará exposta aos fieis no dia 1° de janeiro, das 4 horas da tarde ás 9 horas da noite, na igreja do Rosario de Santo Antonio, distribuindo-se nessa occasião fitas e registros.

Passamento—Conforme o telegramma da côrte, inserido na respectiva rubrica, falleceu alli a Baroneza de Beberibe, D. Anna Josephina Pereira Pinto, que, não ha muitos dias tendo sido accommettida de beriberi seguira para o sul em busca de allivio aos seus soffrimentos.

Era a illustre finada uma senhora respeitavel pelos seus dotes e talentos e por sua posição social. Tinha cerca de 55 annos de idade, e vivia cercada das affeições de sua familia e parentes e das dedicações de amigos que soubera fazer desde o seu consorcio com o finado Barão de Beberibe.

Apresentamos nossas condolencias a seus dignos filhos e mais parentes.

Theatro Santo Antonio—Ha hoje espectaculo nesse theatro, com a 4ª representação da peça Satantel.

Quipapá—Escreve o nosso correspondente em 23 do corrente:

«Ha mezes tivemos de nos occupar, em mais de uma missiva com os negocios da nossa municipalidade, cujo desleixo não deixamos de profligar.

«Então a provincia já tinha visto alguns dramas burlescos lá pela do Recife; mais tarde deram-se outros espectaculos pelo Maranhão, e, d'ahi começamos a observar, cá de nosso retiro, que alguma cousa se operava no regimem municipal do imperio.

«E' questão esta de importancia que cumpre ser estudada acuradamente por alguns de nossos homens que se dedicam ao estudo da vida politica e social dos povos.

«Os ultimos acontecimentos occorridos na municipalidade da côrte, segundo as cartas do illustrado correspondente d'alli, vieram confirmar as nossas suspeitas, e o caso é gravissimo.

«Quando a nação pede reformas no seu codigo de leis antigas e portanto, incompativeis com a educação politica de uma epocha adiantada, e que ellas não se fazem, não tarda que cheguem os abusos e que reine a anarchia no seio das instituições.

«Entretanto, uma reforma incompleta não vale a pena ser promulgada. O que é verdade é que esse movimento nas corporações municipaes começou-se a sentir desde a ultima eleição pela lei n. 3,029, a qual, se não alterou as funcções do cargo de vereador, todavia alterou o modo de sua eleição.

«Nos parece que o vereador de hoje, considerando que, além de occupar um cargo gratuitamente, é eleito pelo systema directo, presuppõe-se a salvo de qualquer responsabilidade, até mesmo d'aquella que se deva imaginar escripta na procuração que lhe conferiram aquelles que o elegeram, de zelar os interesses collectivos do municipio.

«A esses sagrados deveres, o vereador de hoje prefere os individuaes e partidarios e d'ahi a anarchia, que não tardará imperar já e até a municipalidade mais remota do imperio, visto que aquella que podia servir de modelo é a que mais desatinos tem commettido, não obstante estar sob a immediata fiscalisação do poder central.

«Não acreditamos, que a reforma municipal esperada, conforme se acha já aplainada pela camara temporaria venha remediar o mal de que está affectado o regimem municipal.

«Desanima muito a fraqueza, a timidez, com que os nossos legisladores discutem um projecto de lei. Parecem que temem offender susceptibilidades individuaes, e por fim, ao cabo de muito tempo, o producto é sempre negativo. Sirva de exemplo a larga discussão que houve no Senado sobre o projecto de lei referente aos furtos; a opposição desabrida que offereceu o conselheiro Affonso Celso, os retoques que soffreu, e o ponto defeituoso que sahio.

«Nós precisamos de leis energicas, para que a sua execução tão bem o possa ser, ao contrario só teremos que accelerar a marcha da corrupção que já vai adiantada e não tardará que cheguemos ao abysmo.

«Mas, o que devemos esperar, se os abusos tem sua origem nos gabinetes das primeiras autoridades do paiz?

«Foi o que succedeu com a solução da questão municipal da côrte. Estando eminente a reforma municipal, como considera o distincto correspondente, e, portanto, prestes a haver geralmente novas eleições municipaes, o ministro devia meditar muito no acto que ia praticar, e jamais o poderia resolver pela chamada dos vereadores da Camara transacta, não pelo numero d'elles e constituição de seu presidente, porque em seus resultados praticos vem a ser o mesmo que pela nova lei, mas porque assim fez-se uma mossa no preceito constitucional, quando diz que a lei não tem effeito retroactivo, do mesmo modo que não póde produzir um resultado legal a corporação que deixou de existir por uma lei que derogou outra justamente nas partes que lhe deram direito de legitimidade.

«Eis um caso de elasticidade da lei, e quem perde com isto é o paiz, cujos creditos dentro e fóra d'elle devem ficar abalados.

«Os dois partidos dominantes, servem de instrumento para que se succeda essa serie de factos, que desabonam a vida publica do paiz, que devera ser mais criteriosa. Entretanto é intoleravel que elles, deixando suas antigas procedencias, que quasi sempre eram observadas, nas provincias e no centro, tenha hoje imperio entre aquelles homens considerados estadistas de elevado merecimento.

«Resumindo, dizemos que duvidamos muito da efficacia da reforma municipal esperada, como de outra qualquer, feita com injustificaveis escrupulos.

«Está se approximando a abertura das Camaras, e para ser recebida com agrado pelos *augustos e dignissimos* é que o ministro da agricultura está cuidando com tanto afan em melhorar já e já a lei de locação de serviços, lei que aliás ainda não foi experimentada.

«Outro dia tratamos d'essa providencia, de maximo interesse para o paiz que é essencialmente agricola. Mas, esperamos como devem esperar todos os brasileiros, que isto não passará dos avisos, como succedeu com o projecto de reforma do codigo, para o que se nomeou uma commissão de jurisconsultos de elevado merito.

«Entretanto, a cousa *póde ser que não se faça e póde ser que se faça* e n'esta ultima hypothese pedimos venia a illustre Sociedade Auxiliadora da Agricultura, uma das consideradas para collaborarem no projecto da reforma, para emittirmos a nossa opinião no caracter de simples agricultor desta provincia.

«O norte do imperio desde os tempos coloniaes, teve sempre uma vida bem distanciada da do sul, devido as condições naturaes geographicas de cada um d'estes pontos. Hoje, ainda uma outra circumstancia se dá para que o modo de vida dos dois povos esteja cada vez mais accentuado e é que o sul está replecto de escravos, emquanto que o norte tem muito menos.

«Para se conseguir uma lei soffrivel, pois, boa ninguem deve esperar já, deve-se ter em vista:

«1° O possuidor de escravos não poder contractar braços livres para empregar nos seus serviços com aquelles, emquanto os possuir;

«2° Os contractos de serviços deverem ser feitos sem preferencia com homens livres e libertos;

«3° A' lei de locação dever acompanhar outra, obrigando todo homem valido, desde 15 annos, que vive de salario, ao trabalho, cuja fiscalisação será feita por agentes municipaes tantos quantos forem precisos em cada municipio;

«4° A lei não estipular preços de serviços porque estes variam em cada localidade seguindo as differentes posições em que se acham;

«5° O paiz não consentir na entrada dos chins para encarregarem-se de seu trabalho agricola, e só para elle como para o industrial poderem ser contractados os europeus;

«6° Finalmente, a lei de obrigatoriedade não se entender com o estrangeiro.

«São estas as medidas que mais de prompto nos occorrem para lembrar. Não temos a pretenção de consideral-as como necessarias mas hão de convir muitos agricultores que ellas não são de todo absurdas sendo que a primeira muito interessa ao elemento servil que se projecta extinguir.»

Symptomas e effeitos do tabaco—Sem morrer, todos os fumantes deverão pagar o noviciado do tabaco que é um verdadeiro envenenamento, que assemelha se assaz ao enjoo ou melhor ainda aos effeitos de pequenas doses de tartaro estibiado. Nauseas, prostração das forças, pallidez ao rosto, suor frio, salivação, pulso pequeno e as vezes vomito e diarrhéa, eis o bello quadro do fumante noviciado.

Balzac que teria sido um grande physiologo, a não ter sido o primeiro romancista dos seus tempos, definio em duas palavras as virtudes e as culpas do tabaco, escrevendo: *le tabac endort le chagrin il engourdit infailliblement l'energie.*

Um dos damnos mais profundos e mais lentos, que o tabaco produz no homem é o de tel-o n'um estado particular entre o convulsivo e o lethargico, que dá os contentamentos da actividade sem o trabalho, que tira o tedio, sem que a necessidade de moverse e obrar seja espontanea do cerebro. O tabaco diminue a santa necessidade de trabalhar e pensar,

MUTILADO

ILEGÍVEL

que é sempre a mola principal de todo progresso dos homens e das nações.

Fumando, [illegible] sem precisão de despertar o trabalho, e uma contemplação ociosa e purigiosa embebe todos e a todos adormenta.

Triste do homem se o café, o chá e as cem chicotadas da fome, da sede, da ambição e do amor; se as mil batalhas que deve elle combater para ter o seu posto ao sol, não servissem de contraveneno ao tabaco, de maneira que pelo sabor oriental deve-se d'uma vez, com boa ou má vontade, [illegible] trabalhar!

Apezar destes [illegible] signala um c[illegible] modernas, e c[illegible] não as c[illegible] ralidade e ne[illegible] ás espheras [illegible] das mais nobre[illegible].

Certo estrago [illegible] certa impaciencia [illegible] poder ao mesmo [illegible] hypocrisia que [illegible] vicio e a virtude, que fal-o ter horror as fortes affirmações de principios e os ingenuos e grandes enthusiasmos, se devem a muitas causas, que exigiriam uma duzia de volumes e de commentos; mas certamente entre essas causas ha o abuso do tabaco.

Sobre a intelligencia a acção do tabaco é francamente nociva. Blatin cita Laycock, que o accusa de afrouxar o livre curso das idéas, e Victor Meunier, que diz que só com as forças herculeas da vontade póde abandonar o charuto e reconduzir o cerebro a uma hygiene sã. Menciona tambem o abbade Moigno, que, tendo visto enfraquecer a sua potente memoria com o abuso de tomar rapé, a viu reflorescer completamente logo que se corrigio do vicio.

Nem só a intelligencia soffre; tambem soffrem os nervos, os sentidos e os movimentos. Os grandes fumantes teem nevralgias variadas, allucinações da sensibilidade geral, grande debilidade muscular, tremuras nos membros, passo incerto, movimentos convulsivos, paroxismos de vertigens e vigilia ou somno perturbado. Uma irritabilidade nervosa muito molesta, a anciedade, uma timidez inexplicavel, a obtusosidade dos sentidos e o desanimo, são padecimentos communs nos grandes fumantes e que á causa muito differente do abuso do tabaco elles costumam attribuir.

O pulmão soffre, respirando um ar tornado infecto pelos productos da combustão do tabaco; assim como a pharinge, a larynge e os bronchios são directamente irritados. Quem pois está por heranças ou outras causas ameaçado da phtisica, apressa o fim fatal fumando.

O professor Scalzi, que publicou ha poucos annos um bellissimo trabalho sobre o abuso do tabaco em Roma, accusa a nicociana de ser protectora das phtisicas, e elle, além de muitos algarismos recolhidos nos hospitaes romanos, aproveitou o trabalho de Decaiene acerca dos effeitos do tabaco nos rapazes.

Parece provado que o fumar *cigarros* é mais nocivo aos orgãos da respiração do que o fumar cachimbo ou charuto. Talvez se deva esta differença aos vapores acres empyreumaticos que desenvolve o papel queimado.

Igualmente quem ao fumar está cuspindo a cada instante, ajunta aos outros males do tabaco, tambem o de perder uma quantidade notavel de um humor, muito necessario á digestão d'alguns alimentos.

O systema circulatorio soffre pelo abuso do tabaco, apresentando uma especial forma de palpitações, acompanhadas de certa anciedade, que pode chegar até a asthma. Isto se observa especialmente em quem fuma cigarros muito fortes, ou começa a fumar em idade muito joven.

D'onde, porém, o tabaco distilla os seus mais toscos venenos, é nos tenros corpos dos meninos e dos jovenzinhos. Elles tornam se magros, pallidos, fracos, irritaveis e na mais bella estação murcham antes de florescer.

Surubim — Escrevem-nos deste povoado em 24 do corrente:

« Vimos por nossa vez occupar um pequeno espaço em sua conceituada *Revista*, dando uma ligeira noticia deste florescente povoado, que faz parte da importante comarca de Bom Jardim.

« Surubim, até bem poucos annos, era um pequeno povoado; mas tem ultimamente tomado tal incremento, que hoje é um importante lugar, devido á salubridade do seu clima e á uberdade do seu solo, que produz espantosamente o algodão, mandioca, canna e todas as especies de cereaes, além de se prestar á criação de gado vaccum e lanigero, para o que tem amenos campos.

« Tendo crescido por demais a população, e demorando esta povoação á 6 leguas de Bom Jardim, á cuja freguezia pertencia, no anno proximo passado a Assembléa Provincial, attendendo aos justos reclamos deste povo creou uma nova parochia em Surubim e foi felizmente sanccionada a respectiva lei.

« S. Exc. Rvdma. o Sr. bispo, ouvindo ao Rvd. vigario de Bom Jardim e á pessoas imparciaes, convenceu se da necessidade que tem este povo de um cura d'almas, e prometteu provel-a quanto antes!

« Essa noticia foi aceita com enthusiasticas demonstrações de alegria por todos nós surubinenses e o nome de S. Exc. Rvdma foi repetido como o maior bemfeitor desta terra, louvando todos e exultando ao distincto prelado olindense.

« Apenas se divulgou tão agradavel noticia tractamos logo de prover a nova matriz de todas as alfaias precisas, e effectivamente tudo tem ella para a administração do pasto espiritual.

« Anciosos pois, aguardamos a vinda do nosso vigario, e esperamos que S. Exc. Rvdma. solicito como é pelo bem das almas, nos mande logo um sacerdote zeloso e instruido e assim será completo o nosso prazer. Deus se amercie de nós. »

Magica branca. —Hoje, á 7 horas da noite, realisa-se na Torre um espectaculo de magica branca, offerecido pelo Sr. Francisco de Paula Teixeira Bacellar aos encarregados da festa de Nossa Senhora do Rosario, padroeira do mesmo povoado da Torre, para ser o producto applicado ás despezas da dita festa.

Santa Casa de Misericordia.—Por ser feriado o dia 1º de janeiro, terça feira proxima, a junta administrativa da Santa Casa fará sua sessão da proxima semana no dia 2, quarta-feira.

Gremio dos Professores Primarios —Amanhã, ás 11 horas do dia, deve ter lugar, na respectiva séde social, a posse do novo conselho desta sociedade, ultimamente eleito.

Igreja da Gloria.—No dia 1º de janeiro vindouro, em que a igreja celebra a Circumcisão do Senhor, haverá no convento da Gloria, pelas 8 horas do dia, missa solemne, com benção do Santissimo Sacramento, cantando-se o *Tantum ergo* e versos em côro.

O Hotel de Ville de Paris—Terminadas as principaes obras d'este soberbo edificio, onde se acham já installados os mais importantes serviços, vai se agora proceder á sua decoração e mobilamento.

Estas obras representam uma despeza de 2.900,000 francos, somma importante, mas não exagerada, se se tiver em vista que vão ser confiadas aos artistas mais eminentes da escola franceza moderna. O antigo hotel de Ville era tambem um verdadeiro museu, onde foram acumulados, durante seculos, riquezas artisticas de todo o genero. O novo não desmerecerá d'aquelle, sob o ponto de vista da decoração e do esplendor das instalações interiores.

Ficará adiada temporariamente a collocação dos grandes quadros de historia e das esculpturas, procedendo-se unicamente á execução das obras de ornamentação propriamente ditas, mobilia, e o mais que seja necessario para se poder dispôr em breve praso dos locaes mais importantes.

Estas primeiras obras e as grades de ferro dos palcos Luiz XIV e do sul exigem uma dispeza de um milhão de francos, cujo credito está consignado no orçamento supplementar de 1883.

Quanto ás obras artisticas, cujo custeio se avalia em dous milhões de francos approximadamente, foram encarregadas por encargos annuaes aos artistas escolhidos pelo conselho municipal, entre os mais illustres e apreciados do publico, dentro dos limites previstos em cada exercicio.

A decoração da grande sala de festas figura com a somma de 430,000 francos, á qual ha a accrescentar a de uma galeria annexa, avaliada em 123,000. Os quatro salões e a casa de jantar custaram 315,000 francos; a escadaria do prefeito 109,000; as grandes escadarias para [illegible]

N'estas se collocarão soberbas porcelanas artisticas de Deck que reproduzem em fundo de ouro as figuras allegoricas da pintura, esculptura, gravura, e ceramica.

Estas porcelanas figuraram na exposição universal de 1878. Na sala das cariatides, cuja decoração está calculada n'uma somma de 119,000 francos, serão reproduzidas as magnificas esculpturas em madeira de João [illegible]on, que decoravam o antigo hotel de Ville [illegible] sala do Zodiaco.

[illegible] candelabros, lampadas e m[illegible] todos os compartimentos são destinados [illegible] francos.

Experiencias de torpedos—No sabb[illegible] escreve um jornal francez, [illegible] elevados de Lamalgue (Var) [illegible] de uma multidão de curiosos [illegible] annunciado havia muito tempo, da [illegible] de um torpedo, [illegible] attrahido á costa. Grande numero de barcos de pesca e de recreio sulcavam o mar, a distancia respeitavel do lugar da experiencia.

Tractava se de verificar a efficacia de um torpedo, immerso, havia mais de seis mezes, a 19 metros de profundidade na extremidade sul do molhe de Saint Mandrier. A commissão das defezas sub marinas do porto tinha a verificar se a carga do torpedo, contendo 700 kilogrammas de polvora, não tinha sido damnificada pela agua depois de tão longa permanencia no mar, e se o apparelho possuia ainda toda a sua potencia destruidora.

A's 9 horas e um quarto, o posto de inflammação da bateria do porto estabeleceu a corrente electrica, que determinou a explosão instantanea; ouvio-se uma detonação surda, levantando se uma columna d'agua enegrecida, de doz metros de altura. Alguns minutos depois tudo tinha acabado; a experiencia era concludente sobre a questão da vitalidade do apparelho; a commissão competente terá de decidir sobre a questão capital, a da potencia destruidora do torpedo.

A Siberia.—Durante oito mezes, dos doze do anno, todo o vestigio da vida vegetal jaz completamente sepulto n'uma camada de gelo, de duas varas, pelo menos, de espessura. A vida animal só se descobre pela pegada de um rangifero na neve. Durante dous mezes, em pleno inverno, o sol nunca se ergue no horisonte, e a branca neve reflecte apenas a opaca luz da lua, das estrellas, ou da aurora boreal.

Em principios de fevereiro o sol deixa ver por uns minutos o dia, e depois desapparece. A pouco e pouco vai prolongando a sua visita, até que fevereiro, março, abril e maio tenham passado, e a continua noite se converte em perpetuo dia.

Em principios de junho o sol toca o horisonte á meia noite; mas não se põe durante algum tempo. Então reina o vento sul, ha chuva, o gelo dos grandes rios rompe se e o manto de neve derrete-se.

A terra negra absorve o calor do sol, que nunca se põe; a vida vegetal desperta lenta, mas vigorosa, do seu longo somno, e um verão curto e quente produz uma brilhante flora alpestre e uma producção de fructas, acompanhado tudo de algumas tempestades, formadas pelos ventos do norte.

Os *luntes* são grandes massas fluctuantes de gelo, que costumam apparecer nos mares polares. Fragmentos desprendidos das immensas agglomerações de gelos, conhecidos pelo nome de *glaciers*, realisam o seu desprendimento pela acção da agua. A Groenlandia pode considerar-se como a patria dos luntes. São mais numerosos nas regiões polares do norte, do que nas do sul, e arrastam comsigo massas de rochas, terras, e ás vezes sementes de plantas.

Os ursos brancos e as phocas são ás vezes transportados de uma região para a outra nestas ilhas fluctuantes, que costumam ter dimensões colloseaes e formas raras e caprichosas, taes como pyramedes, igrejas, torres, fortalezas, etc., etc.

Observam-se luntes que tem até 300 pés de altura e ás vezes mais, estando na agua só a oitava parte da massa.

Os *luntes* são em extremo perigosos para os que navegam nos mares polares, e estes perigos estendem-se até o sul pela corrente do Lavrador, que arrasta grande numero ao Atlantico, onde se derretem, graças ás aguas quentes da corrente do golpho, depositando os seus carregamentos de arreia e pedra nos bancos da Terra Nova.

O tenente Schwatka, explorador das regiões arcticas, diz que o frio mais intenso que experimentou foi umas duas horas antes de amanhecer, quando o thermometro de Fahrenheit indicava 53º abaixo de zero. Nesse dia fez uma jornada de 25 milhas, a maior parte do tempo em trineo ou *trenó*. Attribue o não ter morrido de frio o ir vestido de pelle de rangifero dos esquimáos, e ao constante viver nas choças de gelo, como os naturaes do paiz, onde a temperatura nunca sobe a ponto de congelação; e ordinariamente mantem se de 10º a 15º abaixo desse ponto. O melhor abrigo é o que se faz com pelles de rangifero. Sem ellas os viajantes correm imminente risco de morrer gelados.

Uma senhora italiana formada em direito.—De Turim dizem ao jornal *l'Italie*:

« Acaba de ser notificada a uma senhora, mademoiselle Lidia Poet, que tem o seu diploma de doutora em direito, uma deliberação em virtude da qual o tribunal de Appellação se oppõe á sua inscripção no registro dos advogados.

« Mademoiselle Poet declarou que a sua intenção era recorrer incessantemente para o tribunal de Cassação contra aquella decisão, tão certa ella está dos seus direitos confirmados por um diploma obtido por maioria absoluta de votos, por dous annos de pratica e pela decisão do conselho da ordem que autorisou a inscripção do seu nome no quadro dos advogados. »

Os jurados inglezes—E' curioso o methodo que os jurados inglezes empregam para chegarem a formular, nos processos que julgam, a cifra das perdas e damnos.

Ha doze jurados. Cada um d'elles escreve a somma que, na sua opinião, deve compensar as perdas e damnos; depois todas essas quantias são sommadas e o total dividido por doze.

Engenhoso, e simples, ao mesmo tempo.

O incendio do palacio de legislação de Bruxellas—Os jornaes de Bruxellas trazem nos os seguintes promenores do incendio que destruiu ha dias a camara dos deputados da Belgica e de que o telegrapho já nos deu noticia.

Eram 4 horas e 40 minutos e acabava de ser concedida a palavra a um dos membros da camara para uma interpellação quando principiava a espalhar-se pela sala uma ligeira nuvem de fumo. Ao mesmo tempo espalhava se o boato de que havia fogo nos madeiramentos do tecto do palacio. O presidente levantou a sessão; emquanto a sala despejava, a cupola de vidro voava em estilhaço pela acção do calor.

Da praça do Parque via-se um enorme feixe de chammas elevar-se acima do palacio; uma luz vermelha illuminava a egreja dos Saints-Michel e Gudule que apparecia como que no meio de uma aurora boreal.

A's seis horas abatia o tecto da camara deixando o hemicyclo a ceu aberto.

Do lado do parque todo o edificio estava em chammas que principiavam a communicar-se ao ministerio dos negocios estrangeiros.

Os empregados transportavam para os locaes do circo artistico e litterario, os bronzes, os quadros e outros objectos preciosos que ornavam o palacio da nação.

O parque estava illuminado como em pleno dia desde o palacio da nação até ao palacio do rei. O lago scintillava sob os reflexos das chammas e o vento que soprava do lado de Ixelles e S. Gilles levava ao longe fragmentos incendiados.

Um quarto de hora mais tarde só restavam da salla das sessões da camara as quatro paredes. Todo o edificio que ficava a cima do grande vestibulo tinha, com effeito, abatido com um estrondo formidavel, sepultando nas suas ruinas um bombeiro.

Os soccorros chegaram de todas as partes mas a organisação não bastava e os utensilios precisos falhavam absolutamente.

Foi só ás seis horas da manhã que o incendio foi localisado e definitivamente dominado. A camara com todas as suas dependencias foi destruida. Ficaram feridos muitos bombeiros e parece que muitos granadeiros ficaram sepultados nas ruinas.

Ao contrario do que a principio se [illegible] os ministerios dos negocios estrangeiros e de instrucção publica pouco soffreram. O Senado não chegou a ser invadido pelas chammas.

Affirma-se que o original authentico da constituição desappareceu nas chammas, assim como quasi todos os documentos autographos que dizem respeito á época da independencia da Belgica.

As perdas materiaes avaliam-se em uma dezena de milhões.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã: ás 6 1/2, na igreja do Monteiro, por alma de José Ferreira da Geuz; ás 7 1/2, na matriz da Graça, por alma de D. Maria Pinto da Maia Pessoa; ás 7 horas, na igreja de S. Francisco, por alma de Felix A. Pinto Serodio.

— **Loteria da provincia.**—Amanhã, 31 do corrente, [illegible] beneficio da matriz de Goyanna, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da Bahia, aos 100:000$000. —Corre á 14 de janeiro proximo vindouro. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria do Ypiranga. —Corre impreterivelmente a 19 de janeiro do anno proximo vindouro a 3ª serie desta loteria, de 200:000$000.

Loteria de 500.000$000.—Na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes desta loteria.

A Venturosa.—Acham-se á venda na rua do Cabugá n. 16 os bilhetes das grandes loterias de 500:000$ e da 139 de 50:000$, da côrte.

Segunda grande loteria de 500:000$ da côrte. — Acham-se á venda os bilhetes desta loteria, para beneficio de diversas casas beneficiarias, na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Mercado municipal de S. José—Para este estabelecimento entraram hontem 39 bois, pesando 6,025 kilos: pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 720 até 480 réis o kilo.

— Entraram para o mesmo estabelecimento nesse dia:

Farinha	65	cargas
Fructas diversas	24	«

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 28 do corrente:

Existiam presos 264, entraram 10, sahiram 6, existem 268, a saber: nacionaes 221, mulheres 7, estrangeiros 15, escravos 25.—Total 268

Arraçoados 232, sendo: — Bons 221, doentes 11.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Felix, escravo de José Gomes Ferreira, Manoel de Souza Lima.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 25 de dezembro:

Honorina, Pernambuco, 8 mezes, S. José; convulsões.

Elyzeu, Pernambuco, 4 mezes, S. José; intoxicação uremica.

João Bernardo do Rego Valença, Pernambuco, 51 annos, casado, Varzea; tuberculos pulmonares.

Rosa Maria da Conceição, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boa Vista; variolas.

Rosa Raymunda de Albuquerque, Pernambuco, 55 annos, solteira, Boa-Vista; erysipela.

Lino, 1 anno Belém; dentição.

Recem nascido, Santo Antonio.

5 pela caridade.

— 26 —

Maria Francisco do Amparo, Pernambuco, 65 annos, viuva, Boa Vista; ferida penetrante do abdomem.

Alexandrina Maria da Conceição, Rio Grande do Norte, 35 annos, solteira, Boa-Vista: diarrhéa.

Yumelinda Alves da Silva, Pernambuco, 95 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Ignez Maria da Piedade, Pernambuco, 55 annos, solteira, Boa Vista; anemia.

Luiza Maria, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Maria Rosa, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa Vista; congestão cerebral.

José Anastacio de Souza, Ceará, 24 annos, viuvo, Boa-Vista; ferida penetrante do abdomem.

Manoel da Paixão Oliveira, Pernambuco, 78 annos, viuvo, Boa-Vista; diarrhéa.

Augusto, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; bronchite.

Domingos Ramos da Silva, Portugal, 48 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Bruno, Pernambuco, 3 mezes, Recife; enterite aguda.

Juvenal Jacintho dos Santos, Pernambuco, 28 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Feliz Antonio Pinto Serodio, Pernambuco, 32 annos, solteiro; S. José; volvo.

Anna, Pernambuco, 8 mezes, S. José: convulsões.

7 pela caridade.

— 27 —

Maria, Candida, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Luiza de França, Pernambuco, 28 annos, solteira, Graça; diarrhéa.

Umbelina Leoncia das Virgens, Pernambuco, 30 annos, solteira, Recife; hemorrhagia depois de parto duplo.

Joaquim Correia Mascarenhas, Portugal, 42 annos, solteiro, Boa-Vista; amolecimento cerebral.

Claudino José dos Prazeres, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José; febre typhica.

Marcelino Brum do Rosario, Africa, 40 annos, solteiro, Olinda; gastro enterite.

Silvestre, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Graça; tetano traumatico.

Maria Pinto da Maia Pessoa, Pernambuco, 23 annos, casada, Poço; tysica.

Severina, Pernambuco, 3 mezes; sarnas.

Antonio, Pernambuco, 1 anno, Boa Vista; convulsões.

Cinco pela caridade.

— 28 —

Amaro de Barros Correia Junior, Pernambuco, 36 annos, casado, Olinda; enterite.

Felisbella, Pernambuco, 2 annos, Recife; variolas.

Izidoro José da Silva, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José; hepatite.

Seraphina Rabello, Pernambuco, 3 mezes, Boa Vista; convulsões.

Alexandrina, Pernambuco, 14 annos, Boa-Vista; diarrhéa.

Joaquim de Mello, Pernambuco, 36 annos, viuvo, Boa-Vista; congestão cerebral.

Maria Roberta, Pernambuco, 9 mezes, S. José; gastro enterite.

João de França Araujo, Parahyba, 21 annos, solteiro, Graça; anthraz maligno.

Bernardo Martins Ribeiro, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Adelaide, Pernambuco, 31 mezes, Boa-Vista; desynteria.

Elvira, 3 mezes, Boa Vista; desynteria.

Guilherme Augusto, Pernambuco, 11 mezes, S. José; variolas.

Felicidade, Pernambuco, 40 annos, solteira, Afogados; variolas.

Josephina, Pernambuco, 11 mezes, S. José; rheumatismo articular.

Manoel, Pernambuco, 21 annos, Belém; tetano.

Sete pela caridade.

PUBLICAÇOES APEDIDO

Cartas á pai Tobias

X

Meu distincto camarada:
depois de alguma demora,
chegou, finalmente, a hora,
já por ti tão desejada,
de cumprir minha promessa,
feita por este jornal,
d'agora nesta remessa
fazer o—ponto final;
e Deus sabe com que pena,
neste instante derradeiro,
eu ponho de parte a penna
e vou tapar o tinteiro!

Mas, anda lá, meu *Tobias*,
tu fostes bem esfregado!...
si tu tens advinhado
em tal tu não te mettias.
Disseste tanta bobagem
ao *Albuquerque* meu socio,
para no fim do negocio
levar tamanha *lavagem*!

Foste á principio fasendo
a mais nojenta resinga,
porém ficaste sabendo
que á branco preto não *singa*.
Deus queira qu'esta lição
te sirva bem de proveito,
pra não ergueres a mão
contra quem deves respeito;
pois quem ensina—direito
com fóros de sabichão,
deve ter melhor conceito
e não ser tão porcalhão.

Porém, já tudo findou-se,
já não me lembro de nada,
hoje eu sou teu camarada,
nossa questão acabou-se;
o temporal dissipou-se,
alegra a physionomia,
faz uma cara risonha.
levaste pancadaria,
Agora é criar vergonha.

E p'ra que ninguem supponha
que ainda estás mal commigo,
faz um rasgo extr'ordinario
—publica ahi no *Diario*
algum bombastico artigo,
(mas nada de maroteira...)
protestando em alta voz
—que tudo havido entre nós
não passou de brincadeira.

Socega teu coração,
folga, brinca á tua vontade
desta plena liberdade,
somente por attenção
ao dia d'hoje exaltado,
pela Igreja consagrado
á VIRGEM DA CONCEIÇÃO.
Recebe, pois, o perdão,
que o meu amor te concede,
aprende como procede
um caridoso christão.

Mas, olha... toma cuidado...
si alguma vez repetires
tudo que tens praticado,
quando menos tu sentires,
cavalgo no teu costado,
embora mesmo tu tentes
tomar o freio nos dentes
e correr n'um *desfilado*.
Tu já sabes como eu sou,
eu não provoco contendas,
mas, si acaso alguem roncou..
adeus minhas encommendas,
quando não apanha,—deu!

Eu cá, doutor, sou assim,
nunca enganei a ninguem,
por isso gosto tambem
que o mesmo se faça á mim;
e fica sabendo, emfim,
que de caretas não morro,
quando tu quizeres, vem,
não julgues que alguem me abate,
e para veres si eu corro,
seja—*pira de cachorro*,
quem recuar no combate.

Isto te digo em segrado,
sob a fé por mim jurada,
p'ra não suppôres que é mêdo
esta minha retirada.
Fica assim, pois, confirmada
a nossa amisade immensa,
pois sinto uma força intensa
que p'ra teu lado me impelle;
dá-me um abraço apertado...
mas, olha... dá com cuidado,
não vem me sujar a pelle!

Agora que estás de accordo
sobre tua vida presente,
procura viver contente,
á ver si ficas mais gordo;
frequenta os bellos passeios,
mas escolhe as boas rodas,
veste ao capricho das modas,
com bem luzidos arreios.
Apezar dos traços feios
que desfiguram teu rosto,
ser limpo tambem dá gosto,
pois a côr não te prohibe;
arranja sabão e milho,
embarca no ferreo trilho,
vai lavar-te ao *Beberibe*.

—

Nada mais!... tudo é poeira!...
cahio por terra o colosso!
n'aquella *aguia* altaneira
agora resta—só osso!
Que pena!.. tão bello moço!...
o astro da Academia,
por todos tão festejado,
morreu... e foi sepultado
na campa da—sobardia!

E para em tempos futuros
não surgir outro pedante
praticando a mesma cousa,
vou escrever n'uma lousa,
com caracteres escuros,
este epitaphio tocante,
á sombra d'uma ramada:

—« Aqui jaz nesta morada
de cavidades sombrias
o miserando *Tobias*,
o pienista da *Escada*;
sua existencia passada
para ninguem foi estranha,
disse muitos desaforos,
foi infeliz nos namoros,
e por um quasi que apanha.

Hoje neste frio chão
á lei Divina sujeito,
morreu d'uma indigestão,
por comer até no leito
muitos *cosmos de direito*
com *sementes de mamão*.

O grande povo allemão,
que muita attenção lhe deve,
fez-lhe este funebre escripto:
—« Como um monte de granito,
a terra lhe seja leve. »—

—

Agora, adeus, meu *Tobias*,
eu aqui fico saudoso;
toma um abraço apertado
do teu servo affectuoso

LOURENÇO GOMES FURTADO.

8 de dezembro.

FIM.

(Da *Civilisação*).

Festa de Nossa Senhora do Monte

Os encarregados da festa de Nossa Senhora do Monte, participam ao publico que no dia 13 de janeiro vindouro será impreterivelmente a festa. No dia 9 de janeiro será hasteada ás 7 horas da noite a bandeira, precedendo uma romaria feita pelos fieis devotos da Virgem Santissima do Monte, que encorporados sahirão do convento de S. Bento até a sua Ermida.

Os romeiros que quizerem enviar cêra ou outra qualquer esmola farão obsequio de entregar em Olinda ao Sr. capitão Fortunato José de Sampaio, procurador do mosteiro de S. Bento.

Cimbres

Como vereador da Camara Municipal da cidade de Pesqueira, corre me o dever de protestar, como protesto, pela imprensa, contra a demarcação feita, a requerimento do Sr. José Bezerra Cavalcante, pelo juiz municipal supplente o Sr. coronel Candido, a qual dizem já ter sido julgada por sentença, não obstante faltar competencia ao juizo municipal para fazel-o.

A' parte as irregularidades com que dizem ter sido procedida a alludida demarcação, baseio o meu protesto no facto de ter sido eu inteiramente estranho á demarcação, quando é certo que sou vereador e tenho estado sempre em exercicio, sendo que como tal deveria ter sido citado para os fins legaes.

Não só em meu nome como no dos meus companheiros da minoria, protesto tambem contra qualquer transacção que porventura tenha havido entre a maioria e o Sr. Bezerra, se é que houve, como se suppõe, sendo notavel a circumstancia de não ter havido sessão ordinaria durante os 6 ultimos mezes.

Cimbres, 23 de dezembro de 1883.

Honorio Bezerra do Rego Barros.

Panellas

Para o Exm. Sr. presidente da provincia e o inspector da Thesouraria Provincial, verem e providenciarem.

Não querendo affirmar, comtudo parece me que ja vi uma disposição da lei, prohibindo aos collectores se estabelecerem com casas de negocio (isto é, commerciarem,) e se assim é porque razão a mesma lei abrio um precedente em favor do collector das rendas provinciaes d'este municipio, Arsenio Cordeiro Ribeiro Campos, permittindo usar do commercio, em detrimento dos interesses da propria collectoria, porquanto o Sr. collector, no intuito de bem dispor de seus generos, não sendo collectados aquelles que lhe compram mercadorias para revendel as, chegando até mesmo a ameaçar a aquelles que compram a outros, dizendo que elles não podem fazer o que elle faz isto é, isental os do imposto. Não só isto, o mesmo collector tem passado conhecimentos de pagamentos de imposto sem serem impressos e só mente por elle assignados e escriptos, como provarei se preciso [illegible] algum em meu poder. Consta me ainda que para aqui foi nomeado um procurador agente fiscal da collectoria, o qual, se for zeloso, não sei como se arruma á com aquelle collector, em vista de tanto desleixo e, porque, a collectoria é um verdadeiro deposito de barricas de bacalhão, fardos de carne de xarque, estando continuadamente fechada e só se abre quando algum contribuinte tem que pagar algum imposto.

Voltarei a apresentar novos factos se o mesmo inspector exigir a prova de minha asserção, e será melhor informar-se das autoridades superiores da comarca.

Panellas, 19 de dezembro de 1883.

Manoel Lopes M. Ramos.

Grande festa em Olinda

Na noite de Anno Bom, 1º de janeiro de 1884

Luz electrica!
Musica!
Fogo de artificio!

Pela primeira vez naquella cidade se accenderão dous focos de luz electrica, e pela 1ª vez em Pernambuco será a luz Jablockoff mostrada sem globos opacos e com emprego de reflectores de Brequet.

Os focos electricos serão collocados na torre do Carmo a projectar-se sobre a Sé e sobre o mar, o outro na estação da companhia a projectar-se sobre a estrada.

No pavilhão haverá musica, e no largo será queimado um pequeno, mas bem acabado fogo de artificio.

Ao respeitavel publico e com especialidade ao distincto corpo commercial de Pernambuco.

Constando-me por pessoas fidedignas que alguns individuos mal intencionados e que se acham despeitados por não terem como eu alcançado um titulo de Barão sem para isto serem precisos meios torpes e vergonhosos e nem encommodar á amigo algum, se teem occupado de minha mui humilde pessoa attribuindo me ser eu devedor de quantias muito superiores ás minhas forças, venho pela presente declarar em fé de meu grão que o pouco que devo está muito aquem de meus possuidos que se acham felizmente livres e desembaraçados como se podem ver nos cartorios de Rio Formoso e Barreiros, onde sou proprietario; e se devo alguma cousa foi unicamente por me ver arrastado por um amigo á quem desejei livrar de apuros terriveis e que afinal veio casualmente me dar prejuizos. Perante o Dr. Pedro Affonso de Mello, meu verdadeiro e leal amigo, tive occasião de destruir muitos juizos desfavoraveis que de mim se teem feito Nunca dei prejuizos á ninguem, e antes tenho tido e muitos, mas estou satisfeito porque com elles tenho salvado á muitas pessoas das garras da fome. Sou muito conhecido, nunca fui egoista e nem serei, e em mim sempre predominaram sentimentos de verdadeira justiça, honra e lealdade, e sou incapaz de lesar á quem quer que seja. Sempre cumpri com os meus tractos, e só da safra passada para cá deixei em vista dos prejuizos que tive, do pouco que recebi e da pouca safra que colhi, de dar cumprimento á alguns, que já não estão no todo resgatados porque os donos d'elles não aceitaram e não quizeram aceitar os bens que amigavelmente lhes offereci, pois tenho posto tudo quanto possúo indistinctamente á disposição d'elles, como podem attestar o Exm. Sr. Barão de Petrolina, e Srs. Ernesto & Leopoldo, Antonio Ignacio do Rego Medeiros, por seu procurador, e Barão de Campo Alegre. Descancem aquellas pessoas que comigo teem transacções que de mim não esperem prejuizo de um real sequer, pois se algum titulo meu se vencer e eu não pagar em vista da crise que ha actualmente, pagarei assim que puder não só o capital como todos os juros sem discrepancia de um real. Tranquilisem-se os meus credores, e juro por minha honra e dignidade que não lhes darei prejuizo, e para que em todo o tempo isto conste, faço publicamente a presente declaração.

Recife, 27 de dezembro de 1883.

Barão de Santo André.

Aos mercieiros

Tendo se resolvido por unanimidade, na reunião que hontem teve lugar na séde da sociedade União Beneficente dos Mercieiros, que não fosse pago o imposto de 120 sobre vinho e vinagre, e outro sim, que contra o mesmo se representasse a Assembléa Provincial, pedindo a sua revogação, assignando todos que pertencem a classe um manifesto neste sentido, que será publicado pela imprensa, cumprimos um dever dando disto conhecimento a aquelles que não compareceram a alludida reunião, rogando em beneficio commum, que haja toda solidariedade neste procedimento.

Recife, 24 de dezembro de 1883.

José Joaquim Alves.
José Gomes Ferreira Gaio.
Genuino José da Rosa.
Antonio Rodrigues da Costa,
Antonio Alves Pacheco.

COLLEGIO

Dous de Dezembro

Rua do Hospicio n. 53

Resultado dos exames prestados pelos alumnos deste collegio durante o anno de 1883

Portuguez

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos Filho, plenamente.
Braz Carneiro Leão, approvado.
Manoel Rufino Alves, idem.
Theophilo Torquato de Araujo Saldanha, idem.
Joaquim Guedes Correia Gondim Filho, idem.
Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho, idem.
Zeferino Velloso da Silveira Pontual, idem.
José Candido Dias, idem.
Esperidião Buarque de Lima, idem.
José Marianno Carneiro Leão, plenamente.
Antonio Espinola Ferreira de Oliveira, approvado.
Horacio de Aquino Gaspar, idem.
Simplicio da Cruz Ribeiro Filho, idem.
Sizenando Valente Carneiro da Cunha, plenamente
Octaviano de Siqueira Cavalcante, approvado.
Alfredo Ferreira de Carvalho, idem.
Francisco de Paula Nogueira de Souza, idem.
Virgilio Cicero Carneiro Leão, idem.
João Olympio Theodoro da Silva, idem.
Joaquim Monteiro Guedes Gondim, idem.
Joaquim Guedes Correia Gondim Sobrinho, idem.
João Luiz dos Santos, idem.
Raymundo da Silva e Cunha Filho, idem.
[illegible] de Tavera, idem.
Manoel Carneiro Leão, idem.
Reprovados 15.

Francez

João de Gusmão Soares Brandão, distincção.
Ulysses de Carvalho Soares Brandão, idem.
José Gitirana, plenamente.
Antonio Gitirana, idem.
Caetano Correia de Queiroz Monteiro, idem.
Francisco de Paula Gonçalves Cascão, idem.
Arthur Gonçalves Villela Torres, idem.
José Candido Dias, idem.
Alfredo Ferreira de Carvalho, idem.
Arcencio Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
Balthazar Cavalcante de Albuquerque, idem.
Simplicio da Cruz Ribeiro Filho, approvado.
Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos Filho, idem.
José Joaquim Correia de Araujo, idem.
Luiz de França Carneiro de Senna, idem.
Francisco S. Barbosa, idem
João Manoel Pontual Filho, idem.
Joaquim Guedes Correia Gondim Filho, idem.
Pedro dos Santos Dias, idem.
Joaquim Guedes Correia Gondim Sobrinho, idem.
Joaquim Monteiro Guedes Gondim, idem.
João Olympio Theodoro da Silva, idem.
Virgilio Cicero Carneiro Leão, idem.
Arthur [illegible], idem.
Ayres Gama Filho, idem.
Reprovados 3.

Latim

Luiz Correia de Queiroz Barros Junior, plenamente.
Manoel da Costa Ribeiro, idem.
Alfredo de Paiva Martins, idem.
Bernardo José da Gama Lins, idem.
Arthur Cavalcante de Albuquerque, idem.
João Gomes Pereira Velloso, idem.
Cincinato Camboim de Mendonça Vasconcellos, approvado.
Diogo Salomonio de Albuquerque Maranhão idem.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Bernardo José da Camara Sampaio, idem.
Reprovados 3.

Inglez

João Nazareno Carneiro Campello, plenamente.
Antonio Baptista Vianna, idem.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão Filho, distincção.
Bernardo José da Camara Sampaio, approvado.
Thomaz de C. Soares Brandão Filho, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Reprovados 4.

Rhetorica

João Pedro dos Santos Ferreira, plenamente.
João Martins da Andrade Junior, plenamente.
Francisco Gomes Parente Filho, approvado.
Flaviano Honorato Ribeiro, idem.
João Nazareno Carneiro Campello, plenamente.
Firmino Antonio de Souza Vianna, idem.
Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, idem.
Sizenando Valente Carneiro da Cunha, idem.
Waldomar Rober Oscar Kischy, idem.
Horacio Cicero da Silva Tavares, approvado.
José Joaquim Sarmento Belfort, plenamente.
Francisco Libanio Alves Guimarães, approvado.
Virgilio Carneiro Leão, idem.
Antonio Barbosa Buarque de Nazareth, plenamente.
Octaviano de Siqueira Cavalcante, idem.
Luiz F. Carneiro de Senna, approvado.
Manoel da Costa Ribeiro, idem.
Thomaz Lins Caldas Junior, plenamente.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Sebastião Carlos Accioli Lins, approvado.
José Antonio Seraphico de Assis Carvalho plenamente.
Luiz Seraphico de Assis Carvalho, idem.
Francisco Custodio Sampaio Moeda, idem.
Tobias G. de Oliveira, approvado.
Esperidião Buarque de Lima, idem.
Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho, idem.
Reprovados 3.

Geographia

Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão Filho, distincção.
Manoel Policarpo Moreira de Azevedo Junior, plenamente.
Hildeberto Aprigio Guimarães, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
E. F. de Sá Junior, idem.
João da Costa Ribeiro, idem.
José Accioli Cavalcante de Albuquerque, approvado.
João Carlos Camboim de M. Vasconcellos idem.
Bernardo José da Camara Sampaio, idem.
Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, idem.
Francisco Manoel de Souza Oliveira Filho, idem.
José Marianno Carneiro Leão, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Amaro Carneiro de Moraes, idem.
Francisco S. Barbosa, idem.
Reprovado 1.

Historia

D. Maria Amelia Cavalcante, distincção.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.
João Ribeiro de Britto, idem.
Carlos Borromêo Pereira, plenamente.
Manoel Netto Carneiro Campello, approvado.
José Accioli Cavalcante de Albuquerque, idem.
Antonio Baptista Nogueira, plenamente.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão Filho, idem.
Firmino Antonio de Souza Vianna, idem.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
João Carlos Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
José Ricardo de Souza Bandeira, idem.
Tobias G. de Oliveira, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, distincção.

Philosophia

Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, distincção.
João Jeronymo Pontual Rangel, plenamente.
João Ribeiro de Brito, idem.
Manoel Policarpo Moreira de Azevedo, approvado.
Antonio Baptista Nogueira, idem.
João Gomes Ferreira Velloso, plenamente.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão, idem.
Anastacio de Paula Cavalcante, approvado.

Arithmetica

D. Maria Amelia Cavalcante, distincção.
Victoriano Regueira Pinto de Souza, idem.
João da Costa Ribeiro, idem.
José Nogueira de Souza Filho, plenamente.
Leonardo João Grego, idem.
João Gomes Ferreira Velloso, idem.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão Filho, idem.
Alfredo de Albuquerque Gama, idem.
Bernardo José da Gama Lins, idem.
Adolpho Fernandes de Sá Antunes, idem.
Luiz Seraphico de Assis Carvalho, idem.
Carlos Borromeu Pereira, approvado.
Manoel Policarpo Moreira de Azevedo Junior, idem.
Antonio Miguel Nogueira de Souza, idem.
João Alfredo de Figueiredo, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
Cicero Martins Pessoa, idem.
Tobias G. de Oliveira, plenamente.
José Mariano Carneiro Leão, approvado.
Francisco S. Barbosa, idem.
Zeferino G. Agra, idem

Geometria

João Carlos C. de Mendonça Vasconcellos, plenamente.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, idem.
Alfredo de Albuquerque Gama, idem.
Manoel Policarpo Moreira de Azevedo, idem.
João Gomes Ferreira Velloso, idem.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão, idem.
Francisco S. Barbosa, approvado.
Tobias G. de Oliveira, idem.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Anastacio de Paula Cavalcante, idem.

Algebra

João Jeronymo Pompeu Rangel, approvado.
Francisco de Paula Cysneiro Cavalcante, idem.

Distincção	12
Plenamente	70
Approvados	83
Total	[illegible]

Reprovados 28.

Juntando-se a este resultado o dos alumnos da aula primaria, resultado que já foi publicado no *Diario de Pernambuco* de 12 do corrente, o numero das approvações obtidas pelos alumnos deste collegio, durante o anno de 1883, foi de 214, sendo:

Distincção	27
Plenamente	91
Approvados	96
Total	214

Collegio Dous de Dezembro, 27 de dezembro de 1883.

O director,
José Bandeira de Mello.

Estreitamentos da urethra

Tratamento curativo pelo novo processo da galvano-caustica chimica (electrolyse) pelo Dr. Carlos Bettencourt, sem dor nem tratamento ulterior; rua da Cadeia n. 34, no seu CONSULTORIO, das 12 ás 3 horas da tarde.

Collegio

Da Immaculada CONCEIÇÃO

Para o sexo feminino

Caes do Capibaribe n. 38

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 10 de janeiro proximo vindouro.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

Curso primario e preparatorio

15—RUA DA IMPERATRIZ—15

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 7 de janeiro proximo vindouro.

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

COLLEGIO

INSTITUTO ACADEMICO

Director e proprietario

JOSÉ FERREIRA DA CRUZ VIEIRA

Resultado dos exames prestados pelos alumnos d'este collegio, tanto na escola infantil, como no curso de preparatorios, durante o corrente anno de 1883.

ESCOLA INFANTIL ANNEXA AO INSTITUTO

Os alumnos d'esta escola prestaram exame no dia 6 do corrente, perante uma commissão formada dos Ill"mos. Srs Drs. Adolpho Tacio da Costa Cirne, Ignacio do Rego Barros Pessoa e Gabriel de Araujo, com assistencia do director.

Eis os resultados:

Elysio Alberto Silveira, approvado com distincção.
Manoel Seve, idem.
Carlos Lopes, approvado plenamente.
Arthur Serrano Travassos, idem.
Domingos Seve, idem.
Francisco Xavier de Hollanda, idem.
Justino Neves, idem.
Antonio Ayres de Almeida Freitas, idem.
Domingos Martins, idem.
Carlos Adour, idem.
Alfredo Serrano Travassos, idem.

2ª CLASSE

Eduardo Castro, approvado com distincção.
Carlos Oliveira, idem.
Bemvindo da Silva Loureiro, idem.
José Neves Tavares, approvado plenamente.
Manoel Carpinteiro Peres, idem.
José Monteiro Braga, idem.
Joaquim Cruz, idem.
Manoel Marques de Amorim, idem.

No dia 7, tendo occupado os lugares de honra o Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo e os Srs. Drs João da Silva Ramos e Alexandre Pereira do Carmo, receberam premios os seguintes alumnos:

1ª CLASSE

Elysio Alberto da Silveira, 1º premio (medalha de ouro).
Manoel Seve, 2º premio (medalha de prata).

2ª CLASSE

Eduardo Castro, 1º premio (medalha de prata).
Carlos Oliveira, 2º premio (um livro).

CURSO DE PREPARATORIOS

Portuguez

Manoel Joaquim Silveira Sobrinho, approvado plenamente.
João Manoel de Souza Leão, idem.
João Baptista Epaminondas das Neves, idem.
João Custodio de Barros Costa, idem.
Alfredo Serrano Travassos, approvado.
Reinaldo Rodrigues de Souza, idem.
José Gaspar da Silva Loyo, idem.
José Martins Finza, idem.
Joaquim Siqueira de Arruda Falcão, idem.
Sebastião Lins Wanderley, idem.
1 reprovado.

Francez

José Gaspar da Silva Loyo, approvado com distincção.
Alfredo Felippe da Costa, idem.
André Dias Pinheiro, approvado plenamente.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
Joaquim Siqueira de Arruda Falcão, idem.
Manoel Santino de Castro Lobo, idem.
João Baptista Epaminondas das Neves, approvado.
1 reprovado.

Inglez

Francisco Manoel de Souza Oliveira, approvado com distincção.
Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, approvado plenamente.
Sebastião Lins Wanderley, idem.
Pompeu da Silva Loureiro, approvado.
1 reprovado.

Latim

Francisco Manoel de Souza Oliveira, approvado plenamente.
José Ferreira Muniz, idem.
Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, idem.
José Nunes Ferreira Coimbra, idem.
Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira, idem.
Praxedes Bredorodes de Mendonça Vasconcellos, idem.
Sebastião Lins Wanderley, approvado.

Rhetorica

Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, approvado plenamente.
Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira, idem.
Thomaz de Lemos Duarte, idem.
Antonio Pedro Carneiro Leão, idem.
João Hermenegildo da Silva, approvado.
Alfredo Borges da Silva, idem.
Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, idem.
Alfredo da Silva Loyo, idem.
2 reprovados.

Geographia

José Nunes Ferreira Coimbra, approvado com distincção.
José Gonçalves Rodrigues, idem.
José Ferreira Muniz, approvado plenamente.
Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira, idem.

Historia

Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira, approvado com distincção.
Francisco Manoel Souza Oliveira, approvado plenamente.

Arithmetica

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante, approvado plenamente.
Bento Lamenha Lins, approvado.
Jovinianno Alexandrino de Souza, idem.
Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem.
Henrique Borges da Silva, idem.
José Nunes Ferreira Coimbra, idem.
José Ferreira Muniz, idem.
José Gonçalves Rodrigues, idem.
Antonio Victor de Sá Barretto, idem.
Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, idem.
Agostinho da Silva Leal, idem.
Francisco Manoel de Souza Oliveira, approvado plenamente.

Geometria

Carlos Borromeo Pereira, approvado com distincção.
Miguel Augusto de Oliveira, approvado plenamente.
Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem.
Bento Lamenha Lins, approvado.
Francisco Manoel de Souza Oliveira, idem.
1 reprovado.

Algebra

Carlos Borromeo Pereira, approvado plenamente.
Ri João Ribeiro de Brito, approvado.

Philosophia

Carlos Borromeo Pereira, approvado plenamente.
Francisco Manoel Souza Oliveira, approvado.

Resumo

Approvados com distincção	12
Approvados plenamente	43
Approvados	27
	82
Reprovados	6

Recife, Instituto Academico, 24 de dezembro de 1883.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

Los senores importadores

recibiran franco y grátis sobre pedido un numero de la

« UNION »

periódico que se publica en Berlin SW. 61 para favorecer al commercio de esportacion é importacion

SEIS EDICIONES POR MES

Aleman Ingles Frances Espanol, Ruso, Japones

Suscricion al año por cada edicion = 7 M. 50 =
9 frcs. 50=7 1/2 $=4 Rbl.

Unico periódico comercial premiado

Collegio Onze de Agosto

Resultado dos exames prestados pelos alumnos deste collegio durante o anno de 1883

PORTUGUEZ

Francisco Pinto de Abreu, approvado plenamente.
Ismael Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
Ovidio Cavalcante de Albuquerque, approvado.
Alberto Furtado de Mendonça, idem.
Jeronymo de Moraes Albuquerque Maranhão, idem.
João Pinto de Abreu, idem.
Manoel Pereira Brandão, idem.
3 reprovados.
1 faltou a prova oral.

FRANCEZ

Antonio Guedes Gondim, approvado com distincção.
Ismael Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
Antonio Cardoso dos Santos, approvado.
Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro, idem.
Joaquim Hyppolito Fernandes Pimenta, idem.
José Feliciano Saraiva de Mello, idem.
Miguel Archanjo Fernandes Pimenta, idem.
1 reprovado.
2 Faltaram á prova oral.

LATIM

Alberto Furtado de Mendonça, approvado plenamente.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Ismael Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, idem.
Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro, idem
Ovidio Cavalcante de Albuquerque, approvado.
1 faltou á prova oral.

INGLEZ

Ismael Evaristo da Cruz Gouveia, approvado com distincção.
Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, approvado plenamente.
Janucio Salustiano da Nobrega, idem.
Francisco Apolonio Jorge, approvado.
2 reprovados.

ARITHMETICA

Theophilo Frederico do Rego, approvado plenamente.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Geraldo das Mercês de Souza Landim, idem.
Pedro Secundino de Souza Landim, idem.
Firmino Correia de Mello, approvado.
Vicente Guedes de Araujo Pereira, idem.

GEOMETRIA

Theophilo Frederico do Rego, approvado.
Vicente Guedes de Araujo Pereira, idem.
Firmino Correia de Mello, idem.
Pedro Secundino de Souza Landim, idem.
Eloy Nahum de Souza Landim, idem.

GEOGRAPHIA

Theophilo Frederico do Rego, approvado plenamente.
Domingos de Abreu Vasconcellos, idem.
Diogo Salomonio de Albuquerque Maranhão, idem.
Jorge Gomes de Araujo, idem.
Ovidio Cavalcante de Albuquerque, approvado.

HISTORIA

Theophilo Frederico do Rego, approvado plenamente.
Firmino Correia de Mello, idem.
Eloy Nahum de Souza Landim, idem.
Domingos de Abreu Vasconcellos, approvado.

RHETORICA

Theophilo Frederico do Rego, approvado plenamente.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Geraldo das Mercês de Souza Landim, approvado.
2 reprovados.

PHILOSOPHIA

Eloy Nahum de Souza Landim, approvado.

RESUMO

Distincção	3
Plenamente	22
Approvados	23
Reprovados	8
Faltaram á oral	4
Total	60

Deste resumo deprehende-se que o collegio apurou durante o anno 48 exames bem succedidos, numero superior ao de sua matricula, que comprehende apenas 45 alumnos.

O director,
Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DA PENHA

Para o sexo feminino

Rua do Cabugá ns. 7 e 9, 2ºs andares

Começarão os trabalhos do futuro anno lectivo a 7 de janeiro proximo.

Vaccinação

O Instituto Vaccinico estará aberto ás segundas, quartas e sabbados das 11 ás 2 horas da tarde.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO EM PÃO D'ALHO

DR. NEREU M. M. GUERRA

OCULISTA

Consultas nas quartas e sabbados, das 10 as 4 horas da tarde, rua da Viração n. 11. Chamados e consultas nos outros dias á qualquer hora, no engenho Cotunguba.

Mendicidade

A familia do becco Bernardo, sempre acabrunhada pela miseria, vem lembrar aos bondosos corações que não a deixem morrer a fome.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continua a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde em seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar. Chamados por escripto a qualquer hora na pharmacia Bartholomeu & C.

Tratamento antiseptico pelo systema de medicação topica na tuberculose pulmonar pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio das 2 as 4 horas da tarde

PHARMACIA E LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO

Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia

Os factos são tudo

Numero telephonico 102

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Pernambuco

Cirurgia antiseptica

O Dr. Carlos Bettencourt applica os processos mais modernos quer nas operações quer no curativo de feridas e ulceras de qualquer natureza, garantia de cura em pouco tempo. Rua da Cadeia n. 34, das 12 ás 3 horas da tarde, no seu CONSULTORIO.

Medico e parteiro

O DR. SIMÕES BARBOSA dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde na rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.

Reside em Olinda, pá rua de S. Bento n. 25, onde pode ser consultado diariamente, das 7 ás 8 da manhã.

Consultorio medico-cirurgico DO Dr. L. de Albuquerque Cavalcante

Medico pela Faculdade de Medicina de Paris, laureado da mesma faculdade (medalha de bronze de 1882)

Occupa-se do estudo das molestias internas em geral e, com especialidade, da caixa thoraxica (coração, pulmões, bronchios, pleuras, etc.)

Dá consultas em seu escriptorio á rua do Imperador n. 44, 1º andar, das 11 ás 3 da tarde, recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia.

O Dr. Carneiro Leão

Mudou seu consultorio medico para a rua Duque de Caxias (antiga do Queimado n. 57).

Consultas das 11 ás 2 da tarde.

Residencia á rua do Coronel Suassuna (antiga Augusta n. 278).

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

Medico e parteiro

DR. JOAQUIM LOUREIRO

Residencia temporaria no Monteiro, rua do Xisto, onde dá consultas das 7 ás 9 da manhã.

Consultorio rua do Duque de Caxias n. 39, defronte do *Diario de Pernambuco*, onde dá consultas das 10 ás 2 da tarde.

O DR. ALFREDO GASPAR

Medico operador

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite será encontrado á praça do Conde d'Eu n. 30.

Internato Pernambucano

Collegio de instrucção primaria e secundaria

PARA O SEXO MASCOLINO

55 Rua do Hospicio—55

Dirigido por M. A. Vianna

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

Aos que desejam se curar sem comprometter a saude

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar, vende-se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou côr de madre e vermifugos; tudo manipulado dos hervas do paiz. Assim como tratam-se das escrofulas em qualquer caso e gommatosos.

Collegio de Nossa Senhora da Graça em Ponte d'Uchôa

A directora deste collegio previne aos pais de familia que durante o mez de dezembro estará ausente em Sergipe, mas voltará no 1º de janeiro, e á 7 deste mesmo mez abrir-se-hão as aulas do seu collegio.

O bom aproveitamento das suas alumnas no findante anno, ainda uma vez lhe anima a offerecer aos bons chefes de familia os seus esforços, fracos ou exiguos, porém vantajosamente coroados com o lisongeiro resultado, que neste mesmo anno souberam exhibir as suas discipulas.

O curso do collegio se resume nas seguintes materias:

Linguas: portuguez, francez, inglez, allemão e italiano.

Sciencias: geographia, astronomia, arithmetica e historia.

Artes: musica, vocalisação e piano; desenho a oleo, a crayon e a aquarella, e todo e qualquer trabalho de agulha.

O corpo docente é formado pelos Srs. vigario Velloso, Ignacio Pessoa, Polloni, Manoel Tavares, Conde Loredan, Gadault, Miss Carroll e suas companheiras, duas senhoras pernambucanas assaz habilitadas.

A posição e confortabilidade do edificio offerece as melhores proporções de hygiene, como podem attestar aquelles que já visitaram este collegio.

Anna Carroll.

Resultado dos exames feitos á 18 de novembro do corrente anno:

Portuguez

Primeira classe (quatro autores sobre qualquer discussão grammatical e logica)

Maria E. de Mattos, distincção
Isabel M. Peres, plenamente.
Laura d'Oliveira, idem.
Maria A. Beltrão, idem.
Flavia C. Lopes, idem.
Angelina Baltar, idem.
Maria D. d'Oliveira, idem.

Segunda classe (grammatica rudimentar; leitura sobre poesia e prosa)

Maria F. Castello Branco, approvada.
Elysa d'Oliveira, idem.
Edmunda d'Oliveira, idem.
Maria Salles Abreu, idem.
Anna Rocha, idem.
Sevilla d'Albuquerque, idem.
Adelaide Beltrão, idem.
Maria R. Costa, idem.
Luisa Pires, idem.

Francez

Primeira classe (exame pratico e theorico em La Fontaine e Chateaubriand)

Julia d'Oliveira, distincção.
Isabel Peres, idem.
Maria E de Mattos, idem.
Laura d'Oliveira, plenamente.
Maria Adelaide Beltrão, idem.

Segunda classe (grammatica rudimentar, leitura sobre poesia e prosa)

Flavia Catão, distincção.
Eugenia d'Oliveira, idem.
Angelina Baltar, idem.
Maria C. d'Oliveira, idem.
Adelaide Beltrão, approvada.
Maria Monteiro, idem.
Maria F. Castello Branco, idem.
Luiza Pires, idem.
Edmunda d'Oliveira, idem.
Salles Abreu, idem.

Inglez

Primeira classe (exame pratico e theorico sobre poesia e prosa—Goldsmith, Longfellow)

Maria E. de Mattos, distincção.
Laura d'Oliveira, plenamente.
Maria A. Beltrão, idem.

Segunda classe (grammatica rudimentar; leitura sobre poesia e prosa)

Elysa d'Oliveira, plenamente.
Angelina Baltar, idem.

Maria Monteiro, plenamente.
Adelaide Beltrão, approvada.
Maria C. d'Oliveira, idem.
Maria Salles Abreu, idem.
Edmunda d'Oliveira, idem.
Francisca de Araujo, idem.

Geographia e historia

Julia d'Oliveira, nas duas materias, distincção.
Maria E. de Mattos, idem.
Isabel Peres, idem.
Laura d'Oliveira, idem.
Eugenia d'Oliveira, nas duas materias, plenamente.
Maria Adelaide Beltrão, idem.

Segunda classe (principios geraes de geographia e especial do Brasil)

Elysa d'Oliveira, plenamente.
Sevilla de Albuquerque, idem.
Anna Rocha, idem.
Edmunda d'Oliveira, idem.
Adelaide Beltrão, idem.
Maria F. Castello Branco, idem.
Luiza Pires, idem.
Salles Abreu, idem.

A directora,
Anna Caroll.

Clinica do Dr. Teixeira de Souza

Rua do Barão da Victoria n. 51

O Dr. Teixeira de Souza dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 2 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 51, 1º andar—sala da frente.

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

MARCA REGISTRADA

N'esta fabrica de cigarros encontrarão sempre os saborosos cigarros Tivoli, Zuavos, Operas, Chi chic, Caporal, Turco Verdadeiro, Polka, Goyaz, Rio Novo, Daniel, bem assim os aromaticos fumos Daniel, Rio Novo, Goyaz, Caporal Francez, Turco Verdadeiro, piteiras, caixinhas, phosphoreiras, phosphorescentes, e muitos outros artigos para fumantes a

Rua do Barão da Victoria n. 39

EMPRESA TELEPHONICA BOURGARD

Estação central da empresa rua do Imperador n. 32 1.º andar

DIRECÇÃO E GERENCIA DE

ANTONIO DO CARMO ALMEIDA

Para commodidade dos senhores assignantes a empreza publica os nomes dos que podem entrecommunicarem-se.

A

N. 1 Associação Commercial Beneficente.
N. 23 Allan Paterson & C. (Fundição Geral).
N. 41 Associação Commercial Agricola.
N. 55 Amorim Irmãos & C. (Escriptorio).
N. 57 Amorim Irmãos & C. (A bordo).
N. 47 Augusto Krass Successores (Fabrica de cerveja).
N. 52 Andrade Lopes & C.
N. 48 Antonio Augusto de Lemos (Fabrica de cerveja).
N. 68 Antonio Pereira da Cunha (Officina) Mello.
N. 101 Albino Cruz & C.
N. 115 Augusto Cames (botica franceza.)
N. 110 Alfandega (sala dos despachantes.)
N. 58 Antonio José Maia Irmãos (Rua Nova),
N. 60 Antonio José Maia & C. (Fabrica).
N. 89 Antonio Soares Rapozo.
N. 98 Apolpho Pereira Carneiro (residencia)

B

N. 8 Baltar Oliveira & C. (Escriptorio)
N. 50 Baltar Oliveira & C. (A bordo).
N. 5 Bourgard & C. (Recife).
N. 42 Bourgard & C. (Boa-Vista).
N. 61 Bartholomeu & C. (Pharmacia).
N. 71 Borstelmann & C. (Escriptorio),
N. 117 Bernet & C.
N. 109 Brewns & C.

C

N. 11 Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.
N. 37 Companhia de Seguros Amphitrite.
N. 18 Companhia de Seguros Indemnisadôra.
N. 39 Companhia do Gaz (Escriptorio).
N. 40 Companhia do Gaz (Gazometro).
N. 44 Companhia Pernambucana
N. 36 Cardozo & Irmão (Fundição).
N. 3 Cemiterio Publico (Santo Amaro).
N. 113 Companhia de Trilhos Urbanos R.
N. 92 Cramer Frey & C.
O B. Escriptorio.)

D

N. 2 Dr. Raymundo Bandeira (medico)
N. 26 Dr. Constancio Pontual (Consultorio).
N. 27 Dr. Constancio Pontual (residencia).
N. 31 Dr. Malaquias Antonio Gonçalves (Consultorio).
N. 62 Dr. Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque (Consultorio).
N. 21 *Diario de Pernambuco.*
N. 70. Dr. José de Miranda Curio (Residencia.
N. 81. Dr. José Maria d'Albuquerque Mello (Capunga).

COMMERCIO

Praça do Recife, 29 de dezembro de 1883

As tres horas da tarde.

Cotações officiaes

Algodão do Aracajú, sem inspecção, 6$500 por 15 kilos, hontem.

Assucar bruto, 2$270 por 15 kilos posto a bordo, em 26 do corrente.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/4 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 21 1/2 d. por 1$000, do banco.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

Revista commercial

Da semana de 24 a 29 de dezembro de 1883

Cambio sobre a Bahia, 8 d/v ao par, á vista 1/2 por cento de premio do banco.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 21 7/8 d., e do banco, 90 d/v 21 3/4, 60 d/v 21 11/16 1$000 e á vista 21 1/2 1$000 do banco.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, á vista, 1/2 por cento de premio do banco.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v 2 por cento de desconto.

Cambio sobre Hamburgo, á vista, 548 réis o reichmark, do banco.

Cambio sobre o Pará, 30 d/v 3/4, 15 d/v 1/2 por cento de desconto.

Cambio sobre Paris, á vista, 444 réis o franco do banco.

Venderam-se 5 Acções da Companhia de Seguros Phenix Pernambucana, do valor de 200$000 a 220$000 cada uma.

Generos nacionaes

Aguardente. — Vendas de 66$000 a 70$000 uma pipa.

Algodão. — Entraram 3,585 saccas, vendido do sertão a 7$300 por 15 kilos.

Dito do Aracajú, sem inspecção, venda de 6$500 por 15 kilos.

Assucar.— Entraram 31,030 saccos, aos preços seguintes:

O branco de 3.ª sorte superior vendas de 4$000 a 4$100. O dito de 3.ª sorte, boa de 3$800 a 3$900. O dito de 3.ª sorte, regular, de 3$600 a 3$700. O dito de 4.ª sorte, de 3$300 e 3$400. O dito somenos de 3$000 a 3$200. O mascavado, purgado, bom, de 2$500 a 2$700. O dito regular de 2$400 a 2$450. O americano, de 2$150. O bruto regular, de 2$000. Canal a 1$750, todos os 15 kilos.

O bruto, a 2$270 por 15 kilos, posto a bordo.

Café.— Retalho de 5$800 a 7$800 os 15 kilos, conforme a qualidade.

Couros salgados verdes.— Ultima venda a 360 réis o kilo. Ditos salgados, seccos— Ultima venda de 600 e 605 réis o kilo. Ditos espichados.— Nominal a 700 réis o kilo.

Fumo do Rio Novo.— Nominal de 22$ a 24$ os 15 kilos. Dito de Goyaz.— Nominal de 24$ a 26$000, os 15 kilos. Dito em rolos—Nominal de 9$000 a 15$000 os 15 kilos. Dito em latas.—Nominal de 11$ a 18$000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca. — Retalho de 4$000 a 6$000 o sacco.

Gomma de mandioca.— Retalho a 2$000 os 15 kilos.

Graxas do Rio Grande do Sul.— Cotamos a 8$000 os 15 kilos.

Mel.— Nominal a 50$000 uma pipa.

Milho. — Retalho de 85 a 90 réis por um kilo.

Pelles de cabra.— Ultima venda de 75$000 a 80$000 um cento.

Sal do Assú.—Ultimas vendas de 1$600 os 100 litros.

Sebo. — Nominal a 9$900 os 15 kilos, conforme a procedencia.

Sola nacional.— Nominal de 5$500 a 7$500 o meio.

Velas stearinas do Rio.—Retalho a 330 e 340 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 25,700 arrobas, retalho de 5$600 a 7$200 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste.— Retalho de 5$200 os 15 kilos.

Arroz da India.— Retalho de 2$300 os 15 kilos, liquido.

Azeite doce de Lisboa.— Ultima venda a 3$200 um galão.

Bacalhão.—Deposito 13,000 barricas—Retalho de 18$500 a 19$000 uma barrica.

Breu. — Nominal de 8$000 a 12$000 uma barrica.

Batatas em caixas. — Retalho de 3$200 uma caixa.

Ditas em gigas.— Retalho de a 1$800 e 2$ uma giga.

Carvão de pedra.— Nominal de 14$ e 19$ a tonelada.

Canella.— Retalho a 1$400 o kilo.

Cimento Portland. — Retalho de 8$500 a 9$000 a barrica conforme a procedencia.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$500 a 10$500 uma duzia de botijas. Dita preta.— Retalho de 9$500 a 10$500 cada uma duzia. Dita de outras marcas.— Retalho de 6$000 a 8$500 uma duzia de grarafas, conforme o fabricante.

Cebolas portuguezas.— Retalho de 17$000 a caixa.

Chá — Retalho de 3$000 a 5$000 o kilo.

Cominhos.— Venda de 12$000 os 15 kilos

Herva doce.— Retalho a 17$000 os 15 kilos.

Farello de Lisboa.— Ultima venda a 4$800 um sacco.

Dito do Rio da Prata.— Ultima venda a 4$400 e 4$800 um sacco.

Farinha de trigo.— Deposito de 19,000 barricas, aos preços seguintes:

A americana, de 20$500 uma barrica

A de Trieste e Hungria, de 24$000 a 27$000 uma barrica.

Feijão mulatinho — Retalho não ha.

Dito de cores.— Retalho de 5$ a 6$000 um sacco.

Kerosene.—Retalho de 3$300 a 3$350 uma lata.

Louça ingleza.— Retalho a 350 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.— Retalho a 7$500 cada uma caixa.

Manteiga franceza em barril—Ultima venda 1$853 um kilo. Dita em latas Inout, retalho a 2$616 o kilo. Dita em latas, Italianas.— Retalho a 2$616 o kilo. Dita em latas George Nanx. — Retalho a 2$616 o kilo. Dita em latas Dinant Alcard. — Retalho a 2$616 um kilo.

Massas.— Retalho a 7$ e 9$000 uma caixa, conforme a qualidade.

Papel de embrulho.— Retalho de 700 réis a 1$200 uma resma.

Pimenta da India. — Retalho a 1$250 um kilo.

Queijos flamengos.— Retalho de 3$600 por cada um.

Phosphoros.— Retalho dos da marca Jonkopings, a 2$330 uma groza. Ditos da marca Nithsdals.—Retalho de 1$600 a 2$ cada uma groza. Ditos da marca Wenesborg.—Retalho de 1$600 uma groza.

Sardinhas.— Retalho a 320 e 340 rs. uma lata de quarto, conforme a procedencia.

Toucinho de Lisboa. — Ultimas vendas de 14$500 os 15 kilos.

Dito americano.— Retalho a 12$500 os 15 kilos.

Velas stearinas hamburguezas. — Retalho de 400 a 720 réis o masso de 6 velas

Vinagres. — Nominal de 80$000 a 155$000 uma pipa, conforme a procedencia.

Vinho tinto de Lisboa. — Ultima venda de 215$ a 235$000 uma pipa. Dito da Figueira.— Ultima venda de 215$000 a 245$000 uma pipa. Dito branco de Cette.— Retalho a 220$ uma pipa. Dito tinto de Cette. — Não ha. Dito do Porto, em caixas. — Retalho de 8$000 a 20$600 a duzia de garrafas, conforme a qualidade.

Xarque do Rio da Prata. — Deposito 16,000 arrobas, retalho de 6$800 a 7$200 por 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1883

ALFANDEGA—De 1 a 28	995:284$482
Idem—De 29	19:795$803
	1,015:079$285
RECEBEDORIA—De 1 a 28	60:667$674
Idem—De 29	1:228$210
	61:895$884
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 28	473:765$325
—De 29	5:248$725
	[illegible]
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 28	6:382$005
—De 29	$
	6:382$005

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 31 de dezembro a 5 de janeiro de 1884

Aguardente cachaça, 125 rs. o litro.

Algodão em rama, 413 rs. o kilo.

Assucar branco, 203 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 29 de dezembro de 1883.

Os conferentes,
M. A. R. Pinheiro.
T. J. Cardoso Rangel.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 28 de dezembro de 1883

Para o exterior

— No patacho inglez *Surline*, carregou:
Para New-York, H. Forster & C. 1,130 saccos com 97,090 kilos de assucar mascavado; F. P. de Lemos 880 ditos com 58,400 ditos de dito.

— No patacho americano *Nettie*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 600 saccos com 45.000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho allemão *Adelheid*, carregou:
Para o Rio da Prata, N. M. do Eirado 100 barricas com 12,215 kilos de assucar mascavado e 660 ditas com 61,548 ditos de dito branco.

— No vapor inglez *Cervantes*, carregou:
Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 11,973 kilos de assucar mascavado e 250 ditas com 28,392 ditos de dito branco.

Para o interior

— No patacho allemão *Otto*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 285 saccos com 57,375 kilos de assucar branco e 430 ditos com 32,250 ditos de dito mascavado.

— No lugar nacional *Loyo*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 400 barricas com 32,421 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Cervantes*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, P. Pinto & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente; P. Carneiro & C. 40 ditas com 18,800 ditos de dito; J. R. Moreira 24 ditas com 11,520 ditos de dito; A. Cantor 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco; J. Maia Sobrinho 30 caixas medicamentos; F. Sabeia 14 saccos com 790 kilos de cera de carnaúba e 2 ditos com 100 ditos de gergelim.

— No vapor nacional *Bahia*, carregou:
Para Mamanguape, L. G. da Silva & Pinto 40 barricas com 3,424 kilos de assucar branco e 15 ditas com 1,425 ditos de dito mascavado.
Para o Pará, P. Alves & C. 10 barricas com 500 kilos de assucar branco; A. Monbard 100 ditas com 7,311 ditos de dito; J. L. da Silva 36 ditas com 1,443 ditos de dito; M. F. Marques & Filho 110 ditas com 8,015 ditos de dito; J. S. Loyo & Filho 50 barris com 4,800 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Mandahú*, carregou:
Para Villa Nova, C. G. Torres 100,000 litros de sal.

— Na barcaça *Senhora da Graça*, carregou:
Para Parahyba, J. M. Dias 1 caixão com 55 1/2 kilos de rapé; A. F. da Cunha 4 ditos com medicamentos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29

Rio de Janeiro—6 dias, vapor italiano *Colombo*, de 1190 toneladas, commandante Carlos Gionfarri, equipagem 55, em lastro; a H. Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro—Vapor inglez *Cervantes*, commandante John Ark, carga varios generos.

New York—Lugre inglez *Ion*, capitão Thomaz Carrier, carga assucar.

Maceió e escalas—Vapor nacional *Mandahú*, commandante Lobo, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Tamar	do sul	hoje
	JANEIRO DE 1884	
Vinuelas	do sul	a 2
Pará	do norte	a 3
Strabo	do sul	a 4
Senegal	da Europa	a 5
Espirito Santo	do sul	a 6
[illegible]	do sul	a 7
San Martin	da Europa	a 8
Trent	da Europa	a 10
[illegible]	de New-port News	a 11
Warrior	da Europa	a 12
Bahia	do norte	a 13
Minho	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 14
Aconcagua	do Pacifico	a 19
Mondego	da Europa	a 19
Valparaiso	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
La Plata	da Europa	a 25
Tagus	do sul	a 29

MUTILADO

N. 72. Dr. Malaquias, e Rodrigues Mendes (Ponte de Uchôa).
N. 76. Dr. José de Miranda Curiò (Consultorio).
N. 79 Dr. Carlos Bettencourt. (Pharmacia Galeno)
N. 90 Dr. Barros Sobrinho. (Residencia.)
N. 95 Dr. Estevão Cavalcante d'Albuquerque (Consoltorio.)
N. 99 Dr. Carlos Bettencourt. (Consoltorio.)

E

N. 51 English Bank of Rio de Janeiro Limited.
N. 93 Eugenio, Coelho & Vieira.
N. 100 Escriptorio Central da Embreza.

F

N. 10 Ferreira Guimarães & C.
N. 28 Ferreira Rocha & C.
N. 9 Francisco de Paula Mafra.
N. 67 Francisco Antonio d'Albuquerque Mello.
N. 82 Fabrica de Fiação e Tecidos (Magdalena.)

G

N. 54 Gonçalves Braz Santos & C. (Pharmacia).
N. 94 Gomes de Mattos & Irmão.

H

N. 16 Hospital Portuguez de Beneficencia.
N. 49 Hospedaria D. Antonio (Caminho Novo).
N. 4 Henry Forster & C. (escriptorio).
N. 6 Henry Forster & C. (armazem de farinha).
N. 108 H. Nuesch & C.
N. 87 Hospital Pedro II

J

N. 83 *Jornal do Recife*
N. 56 Johnston Pater & C. (Escriptorio.)
N. 15 José da Silva Loyo & Filho. (Armazem de assucar)
N. 14 José de Souza Aguiar & C.
N. 29 José Antonio de Souza.
N. 64 José da Silva Moraes.
N. 7 John Alfred Thom.
N. 73. José da Silva Loyo & Filho (Manguinho).
N. 71. José João de Amorim Junior (Pont d'Uchôa).
N. 77. J. C. Levy. (Pharmacia franceza)
N. 78. José Joaquim Alves & C.
N. 103 José da Cruz Freitas.
N. 105 José Pereira de Carvalho;
N. 106 João Wright.
N. 74 José João de Amorim Junior (Ponte d'Uchoa.
N. 85 José Cysneiro da Costa Reis. (Pharmacia Torres)
N. 94 João Maria de Albuquerque & Filhos

L

N. 34 Luiz José da Silva Guimarães.
N. 12 Lima & C. (Trapiche do gaz)
N. 104 Luiz Antonio de Sequeira.

M

N. 46 Miranda & Souza.
N. 32 Mendes Lima & C. (Armazem de bacalhão)
N. 33 Martins & Bastos (Fabrica de Oleos).
N. 30 Manoel Gonçalves Agra.
N. 59 Maia Ramos & Santos.
N. 66 Moreira & Braga.
N. 69 Manoel da Cunha Reis [Afflitos]
N. 75 Machado Lopes & C. (armazem de farinha.)
N. 80. Manoel Alves Barboza. (Sucessores Pharmacia).

N

N. 114 Numa Pompilio

O

N. 53 Oertli & Raposo.
N. 20 Oliveira Bastos & C.

P

N. 96 Pereira Carneiro & C
N. 97 Paulo José Alves & C.
N. 111 Palacio da Presidencia.
N. 102 Pharmacia Homeopatha.

R

N. 19 Reis & Santos. (Recife)
N. 35 Restaurant Portoguez.
N. 17 Ricardo H Conolly.

S

N. 13 Saunders Brothers & C.
N. 22 Samuel Power Johnston & C.
N. 38 Silva Guimarães & C.
N. 112 Secretaria da Policia.

T

N. 43 Tavares de Mello, Genro & C.
N. 116 Theodoro Christiniansen.

V

N. 63 Visconde do Livramento [Escriptorio]
N. 65 Victor Neessen (Prensa Algodão)

W

N. 24 William Halliday & C (Escriptorio.)
N. 25 William Halliday & C. (Armazem)
N. 88 W. W. Robuliard.

EDITAES

Edital n. 7

Em 24 de dezembro de 1883.

O administrador do Consulado Provincial, de conformidade com o art. 5º da lei do orçamento vigente n. 1785, faz sciente aos contribuintes dos impostos de repartição relativos ao exercicio corrente, 1883 á 1884, que no dia 2 de janeiro vindouro, e no prazo de 30 dias uteis, procederá esta repartição, livre de multa, a cobrança dos mesmos impostos com relação ao 1º semestre do mesmo exercicio.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Edital

A Camara Municipal do Recife tendo de mandar construir dous mictorios em substituição dos que se acham collocados aos lados da igreja de Nossa Senhora da Penha, de conformidade com o modelo approvado em sessão, orçada a despeza (que já está autorisada) em 560$; convida aos interessados a comparecerem no paço desta municipalidade onde deverá ter logar em hasta publica a arrematação e na 2ª sessão do mez proximo.

O modelo pode desde já ser examinado na secretaria da camara.

Paço da Camara Municipal do Recife 29 de dezembro de 1883.

Decio de Aquino Fonseca, Presidente

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, Secretario.

Edital n. 25

De ordem do Illm. Sr. inspector da Alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 31 do corrente mez, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas a saber:

Armazem n. 3

Marca PA, 5 caixas ns. 465 á 469, vindas de Hamburgo no navio allemão *Levante*, entrado em 4 de janeiro de 1883, consignadas a Pacheco & Azevedo, contendo 216 cadeiras de madeira ordinaria com assento de palhinha, sem braços e sem encosto.

Armazem n. 4

Marca PSF, 1 caixa n. 500, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Maranhão*, entrado em 22 de novembro idem, contendo 90 kilogrammas de rotulos e cartazes de annuncios de duas e mais cores, abandonada aos direitos por Eduard Oulmann.

Armazem n. 5

Marca SM&C, 1 caixa, vinda de New York no vapor americano *Glenfine*, entrado em 12 de dezembro de 82, consignada á ordem, contendo [illegible] no mesmo [illegible] comprehendido.

Armazem n. 6

Marca FMS&C, 1 caixa n. 8,433, vinda de Southampton no vapor inglez *Guadiana*, entrado em 20 de novembro de 82, contendo 154 kilogrammas de folhinhas, abandonada aos direitos por Francisco Manoel da Silva & C.

Armazem n. 7

Sem marca, 3 volumes (ferro), vindos no vapor inglez *Glenfine*, entrado em 18 de fevereiro idem, com o peso bruto de 111 kilogrammas.

Armazem de bagagem

Letreiro Virissimo Ferreira Chaves, 1 pacote vindo de Southampton no vapor inglez *Neva*, entrado em novembro de 1882, contendo 800 grammas de jornaes impressos.

Idem, 1 dito s/n., vindo de Soutampton no vapor inglez *La Plata*, entrado em 28 de janeiro de 1883, contendo amostras

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de dezembro de 1883.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr engenheiro chefe, faço publico a quem interessar possa que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, esta repartição recebe no dia 15 de janeiro vindouro, ao meio dia, propostas para a construcção de uma casa de barreira junto a ponte da cidade do Nazareth, orçada em 3:485$, mediante a cobrança do pedagio durante o prazo de dous annos não interrompidos, a contar da data em que for começado os trabalhos.

O projecto, orçamento e mais condições relativas ao contracto, acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 26 de dezembro de 1883.—O official,
J. J. de Siqueira Varejão.

Great Western of Brasil Railway

Para maior commodidade do publico, além dos trens mixtos ordinarios, nos dias uteis e durante o mez de janeiro de 1884, um outro trem, tambem mixto, partirá do Recife ate Páo d'Alho, respeitando o horario que segue:

Recife	Partida	9.15
Encrusilhada	»	9.23
Gamaragibe	»	10.13
S. Lourenço	»	10.40
Tiuma	»	10.56
Santa Rita	»	11.15
Páo d'Alho	Chegada	11.40
Pao d'Alho	Partida	12.32
Santa Rita	»	1.03
Tiuma	»	1.27
S. Lourenço	»	1.49
Camaragibe	»	2.07
Encrusilhada	»	2.51
Recife	Chegada	2.59

Ailsa Janson

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda

Dividendo

Segundo resolveu a directoria, reunida, pagar-se-ha no escriptorio da companhia o 18º dividendo aos Srs. accionistas a razão de 8 % ao anno, ou 8$000 por acção em cada semestre; sendo que será esse pagamento feito a partir de 2 de janeiro, todos os dias uteis das 10 horas ás 12 da manhã até o dia 16; e desse dia em diante, todas as terças feiras e sabbados ás mesmas horas.

Escriptorio da companhia, 29 de dezembro de 1883.

O gerente,
A. P. Simões.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

Estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe faço publico que no dia 2 de janeiro proximo vindouro, será entregue ao trafego a estação de Maraysl.

O horario dos trens é o seguinte:

Trem M. 1 da tarde			Trem M. 2 da manhã		
Estações	*Cheg*	*Part.*	*Estações*	*Cheg*	*Part.*
Una		2 h	Maraysl		9 h 30
Catende	2 h 55	3 h	Jaqueira	9 h 55	10 h
Jaqueira	3 h 40	3 h 45	Catende	10 h 40	10 h 45
Maraysl	4 h 10		Una	11 h 40	

O secretario,
José Maria de Albuquerque Mello

Recebedoria de Pernambuco

Imposto predial

O administrador da Recebedoria declara que termina no fim do corrente mez o pagamento sem multa do primeiro semestre do imposto predial do exercicio de 1883-84.

Recebedoria de Pernambuco, 20 de dezembro de 1883.

Alexandre de Souza P. do Carmo

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vai em praça no dia 3 de janeiro vindouro, ao meio dia, a obra de reparos e reconstrucção do pontilhão de Carauna, na estrada da Escada, das bombas de Palmares e Mangaré, na mesma estrada, e de Sant'Anna da Victoria; o primeiro na importancia de 2:100$000 e o segundo na de 1:853$500.

Os orçamentos e condições dos contractos se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, em 19 de dezembro de 1883.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Brasilian Street Ry Cª Lᵈ

Aviso ao publico

Trens extraordinarios

Para maior commodidade publica, alem dos trens da tabella, haverão mais os seguintes, nas noites de 29 do corrente até 6 de janeiro de 1884

Do Recife para Caxangá, ás 10 horas e 20 minutos, e do Caxangá para o Recife ás 10 horas e 40 minutos.

Estes trens irão pela linha principal, tocando em todas as estações.

Escriptorio da companhia, 27 de dezembro de 1883 — O gerente interino,
W. W Ostler.

Consulado Provincial

Collecta dos impostos provinciaes para o exercicio de 1883—1884, feita na freguezia da Varzea, pelo lançador Pinho Borges, sendo que a importancia á pagar corresponde aos impostos de 20 % sobre todo e qualquer estabelecimento commercial e mais os 120 rs. por litros de vinho, vinagre, aguardente e 2$ por phosphoro.

Fica marcado o prazo de 30 dias aos contribuintes ahi mencionados para reclamarem n'esta repartição os seus direitos, scientificando-se-lhes mais que a multa pela falta de pagamento nos prazos legaes passou a ser 20 % e não 9 % como foi outr'ora.

Estrada Nova: Antonio Francisco

dos Prazeres	9$000
Dita. Firmino do Rego Barros	54$000
Dita. Francisco Pinto Lemos	60$000
Dita. Antonio Pedro da Costa	16$000
Dita. Leoncio Pereira de Souza	54$000
Caxangá. João Bezellar d'Oliveira	16$800
Dito. Antonio Joaquim da Gama Junior	62$000
Dito. Thomé de Miranda Fragoso	45$200
Dito. José Felix dos Santos	68$000
Dito. Gonçalves & C.	86$000
Dito. Antonio José da Silva Braga	156$800
S. Francisco de Paula. Antonio Maria Carneiro Leão	19$200
Dito. O mesmo	40$000
Ilha. Estevão Manoel da Silva	45$100
Brum. Viuva Plessman	80$000
Dito. Silvain Brunat	200$000
Dito. Justino Epaminondas de Assumpção	28$800
Estação. João Carlos Pereira Silva	70$400
Amboló. Antonio Leoncio da Costa	78$800
Partido do Ouro. Francisco Primo do Couto	54$800
Largo da Matriz. João Correia de Loureiro	42$800
Dito. José Damasceno Ferreira	70$400
S. João. Manoel Soares Mendes	12$000
Dito Manoel Olympio da Boa Morte Ferreira	69$100
Dito Domingos Pereira da Silva	70$000
Larangeiras. Francisco Chrispiniano da Costa	64$000
Sol. Henrique Pereira da Silva	69$100
Dito. Lauriano Rodrigues da Costa	58$400
Barbalho José Pires	64$400
Barreiras. Barnabé Lins Caldas	74$900
Ditas. Marcolino Neves de Farias	50$000
Ditas. Sabino Dourado Cavalcante	54$000
Ditas. Estevão José Ferreira	12$000
Ditas. Estevão Borges	12$000
Ditas. Ezequiel Pompeu da Fonseca	12$000
Ditas. Joaquim Francisco Ribeiro	12$000
Ditas. José Geraldo Campello	38$000

Consulado Provincial, 3 de dezembro de 83.
Horacio Peregrino.

IMPERIAL SOCIEDADE DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Aos senhores expositores que ainda teem objectos nesta sociedade, convido os a retiral os, podendo isto fazerem nos dias uteis, das 4 á 6 horas da tarde.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 27 de dezembro de 1883.

Francisco da Costa Ramos,
1º secretario.

— De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão, José Manoel Picanço da Costa, inspector deste arsenal e capitão do Porto desta provincia, convido ao ex imperial marinheiro, Sergio Hetedino de Almeida, que ultimamente realisou sua baixa na côrte, a comparecer na secretaria desta inspecção, sobre objecto de seu interesse.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 26 de dezembro de 1883.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 41 das, 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recebos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Cravne,
Engenheiro gerente.

IMPERIAL COMPANHIA DE SEURGOS CONTRA FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES
BROWNS & C.
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 31

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre os Bancos de Portugal e Banco União em Londres, Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

—

COMPANHIA AMPHITRITE DE **Seguros maritimos e terrestre**

Praça do Corpo Santo n. 9

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

São seus agentes:

Companhia Alliança, na Bahia

« Perseverança, no Rio Grande do Sul

Os Srs.:

D. Jovier Alvarez, Motnevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexndre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto Alegre

Represanta nesta cidade:
companhias Alliança e Perseverance

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTH BRITISH & MERCANTILE

CAPITAL

2.000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Adamson, Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPAGNY

AGENTES

Sannders Brothers & Cª

11—Corpo Santo—11

Espectaculo magico

HÕJE

No povoado da Torre

Em beneficio da festividade de Nossa Senhora do Rosario.

Começará ás 7 horas.

Bilhetes á venda no Recreio da Magdalena.

Haverá bonds depois do espectaculo.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor *Giquiá* commandante Mafra, seguirá no dia 5 de janeiro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Vapores Correos de Marques del Campo

O VAPOR

Vinuelas

Espera se dos portos do sul até o dia 2 de janeiro, seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
N 14—RUA DO COMMERCIO—N 14

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Valparaizo

Espera se da Europa até o dia 20 de janeiro seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO N.—14

O VAPOR

Aconcagua

Espera e dos portos do sul até o dia 19 de janeiro, seguindo depois da demora do costume para a Europa

Para carga, passagens e encommendas, tracta se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

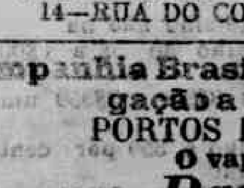
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de janeiro, e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER

San Martin

E' esperado da Europa até o dia 8 de janeiro seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porentura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, acompanhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42
(Entrada pela rua do Torres)

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Senegal

Commandante Baule

Espera-se da Europa até o dia 5 de janeiro seguindo depois da demora do cotume para Buenos Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMERCIO—9

Finance

E' esperado dos portos do sul no dia 7 de janeiro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, S Thomaz e New York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

Lisboa

Para Lisboa recebe carga a frete a barca portugueza *Pereira Borges*; a tractar com gil as Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

United States & Brasil Mail S. S. Cº

O vapor

Reliance

Espera-se de NEWPORT NEWS até o dia 11 de janeiro seguindo depois de demora necessaria para

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—RUA DO COMMERRCIO—8
1º andar

Lugre «David»

Vende-se este navio: os pretendentes podem ir examinal-o, e entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C

Aviso maritimo

L. Larsen, capitão do lúgar norueguense *Ella*, precisa contractar os concertos do seu navio ultimamente arribado neste porto com avarias, vindo da Bahia com destino para New York. Os pretendentes acharão no consulado da Suecia e Noruega as competentes vistorias para seguirem em suas propostas, as quaes

LEILÕES

LEILAO

De dous engenhos

SENDO:

O engenho Barity sito na freguezia de Agua Preta, comarca de Palmares, com casa de vivenda, casa de engenho e de lavradores todos seus pertences, moente e corrente.

Um dito denominado Resgate, sito na comarca do Bonito, com casa de vivenda, do engenho e de lavradores, com suas terras, moente e corrente.

Quinta-feira 10 do corrente

As 11 horas.

O agente Pinto levará a leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de José Tavares Pinheiro e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do direito especial do commercio, os engenhos acima mencionados pertencentes a dita massa, os quaes tornam-se recommendaveis por serem de boas terras, perto da linha da estrada de ferro.

Os pretendentes poderão obter qualquer informação no escriptorio do referido agente á rua do Bom Jesus n. 43, devendo comparecerem ás 11 horas do dia quinta-feira 10 de janeiro.

Leilão

de 10 carroças de 2 rodas com arreios para um cavallo.

Em lotes a vontade dos compradores

Sexta-feira 11 de janeiro de 1884

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

Na rua de S. João n. 52, em frente do Gazometro

AVISOS DIVERSOS

Ama Na rua do Marquez do Herval n. 61, sobrado, se precisa de uma ama para cozinhar e que entenda tambem de engommado, dando fiador de sua conducta.

— Sementes de hortaliças.
Leite suisso condensado, superior qualidade.
Matte do Paraná, qualidade especialissima.
Verdadeiro formicida capanema.
Vendem Valente Irmãos & C., rua estreita do Rosario n. 1, armazem de molhados.

AMAS No 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario* precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar, e outra para engommar e outros serviços domesticos.

Cozinheira

Precisa se de uma perfeita cozinheira para fóra da provincia, paga se bem; a tractar no Caminho Novo n. 118 C, hospedaria.

— A viuva Maria J Purcell Rawlinson, antiga directora do collegio de N. S. de Belem, communica aos pais de familia que em janeiro receberá um numero limitado de meninas, em sua residencia á rua do Lima n. 30, em Santo Amaro das Salinas.

— Francisco José Leite, vende por incommodo de saúde o seu acreditado estabelecimento de molhados á rua do Imperador n. 81; a tractar com o mesmo.

— Lembra-se ao Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto, se ainda não está resolvido a vir satisfazer o seu compromisso, esse de honra.

— Pergunta-se ao Sr João Gonçalves dos Santos Junior se para o mez, anno novo, quer principiar a pagar o adiantamento que se lhe fez para seu desfalque? a pessoa que lhe fez é pobre.

— Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que venha ou mande satisfazer o adiantamento que se lhe fez quando o senhor seu filho estava no 1 anno, já hoje está no 5º anno; recebe se qualquer cousa.

Chapéos de gosto para senhoras

Acaba de receber Antonio Correia de Vasconcellos, rua 1º de março n. 13.

— Aluga-se ou vende se o sobrado n. 26 á rua Real no Poço da Panella: a tractar na rua do Imperador n. 63, 1º andar.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar; a tractar no largo de Apipucos n. 5, ou na rua do Bom Jesus n. 4.

— Aluga-se as seguintes casas: o 2º andar e sotéa do sobrado n. 41 á rua do Rangel, o 3º do de n. 3 á rua da Penha, o 1º do de n. 27 á mesma rua, o 2º do de n. 34 á rua estreita do Rosario, o 1º e 2º andar do de n. 24 á rua do Aragão, a casa terrea n. 87 á rua de Santa Rita, e os terreos dos de ns 26 e 36 á rua Duque de Caxias, e a casa n. 1 á 2ª travessa do Principe; á tractar na taverna n. 39 á rua do Rangel.

— Perdeu se a cautela n. 4,255, da Caixa Economica desta provincia, e se roga a quem achou a o favor de leval a á rua de Santa Rita n. 15, que se lhe gratificará.

— Alugam-se salas e quartos com commodos para homem solteiro, tendo agua potavel e banheiro, no sitio n. 120 no Caminho Novo; para ver e tractar no mesmo, das 6 ás 9 horas da manhã, e ás 6 da tarde. E' perto da estação do caminho de ferro.

—ALUGA-SE um grande sobrado na Madaglena, Chora-menino, ondo estive o Collegio do Sagrado Coração de Jesus: a tratar no mesmo sobrado, ou a rua da Madre de Deus n. 5, 1.º andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 12 á 14 annos; na rua do Rangel n. 69.

João B. do Rego Valença

Anna Alexandrina do Rego Valença, os filhos e o genro, convidam aos parentes e amigos de seu querido esposo, pai e sogro, o fallecido João Bernardo do Rego Valença, pa a assistirem a missa que por alma do mesmo mandam resar quarta feira 2 de janeiro, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz do Corgo Santo

Engenho

Vende se o engenho Aguiar, meia legoa, pouco mais ou menos, da estação de Santa Rita, no limite das comarcas de Iguarassú com Páo d'Alho motor animaes, porém dá perfeitamente d'agua; é uma bonita e aprasivel propriedade, boas varseas para plantações e excellentes matas: a tractar no mesmo engenho com o seu proprietario, ou no Recife á rua do Bom Jesus n. 1.

ALUGA-SE BARATO

A casa terrea sita á rua do Rosario n. 37, Boa Vista.

O andar terreo sito á rua do Calabouço n. 4, Santo Antonio.

A casa terrea sita a rua do Visconde de Albuquerque n. 150, Boa Vista.

A tractar no largo do Corpo Santo n. 19.

Carroceiro

— Precisa-se de um carroceiro: na fabrica Caxias.

Aluga-se

o sobrado n. 286 á rua Imperial, novo, com bastantes commodos, agua potavel, quintal e fundos para o rio, preço commodo; a tractar na rua da Conceição n. 14.

AMA

De uma que cozinhe bem e compre, se precisa na rua do Cabugá n. 7, 2º andar.

Transferencia

As acções entre amigos de um relogio de ouro, patente inglez, e de uma corrente do mesmo metal, que deviam correr com a ultima loteria do mez de dezembro, são ainda por força maior transferidas para a ultima loteria do mez de janeiro. Recife 28 de dezembro de 1883

Cosinheira

ou cosinheiro; precisa se na rua do Marquez de Olinda n. 35, para uma familia no Monteiro.

AMA

Precisa se de ama para cozinha; na rua Nova n. 53.

Despedida aos amigos

Ficará transferido até o segundo annuncio.

Recife 27 de dezembro de 1883.

J. S. C. Bahia.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE

Firmino Candido de Figueiredo

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchorrhéas ou flores brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fórmas da syphilis.

PROPAGADOR

Antonio Pereira da Cunha

Porque tornei-me propagador?

Prevendo que esta interrogação ha de ser formulada, apresso-me em destruir quaesquer malignas interpretações, que por ventura pretendam attribuir-lhe os que virem com estranheza figurar o meu nome na propagação do *Cajúrubéba.*

Dous motivos principaes determinaram o meu procedimento:

Sou naturalmente propenso a *auxiljar* qualquer industria nova, uma vez que resulte do seu desenvolvimento qualquer beneficio e prosperidade para o meu paiz.

Na minha qualidade de industrial entendo que ha nisto o cumprimento de um dever, principalmente quando se trata de uma invenção, que aproveita a toda humanidade soffredora e cujo autor não dispõe dos recursos precisos para fazel-a fructificar e ser util.

Tornei-me propagador para auxiliar uma utilissima invenção.

Na minha qualidade de commerciante seria loucura atirar e comprometter capitaes, que de futuro hão de constituir o patrimonio de meus filhos, para unicamente gozar da satisfação intima de ser util a todos com sacrificio de minha familia.

Por isso julguei tambem do meu dever, ao mesmo tempo que punha á disposição dessa nova invenção o meu nome, o meu credito e os meus capitaes, contractar com o illustre inventor, que correriamos socialmente a mesma sorte.

D'ahi o contracto de sociedade que nos prende — a mim e ao illustre inventor.

Conseguintemente *tornei-me ainda propagador para explorar commercialmente essa invenção.*

Do que se segue ver-se-ha a demonstração do que acabo de affirmar.

Ha alguns annos, que o illustre Sr. Firmino Candido de Figueirêdo, homem de intelligencia pouco commum, e de uma actividade persistente, applicou-se ao estudo e investigações, que deram em resultado o descobrimento de um poderosissimo medicamento contra algumas enfermidades que têm a sua séde na impureza do sangue. Depois de aturadas experiencias, que levaram-no a adquirir inabalavel convicção da efficacia do seu medicamento, o Sr. F. Figueirêdo procurou obter os meios de fazel-o conhecido e util.

Bateu a muitas portas e nenhuma se lhe abriu; até que sendo-me apresentado e especialmente recommendado pelo Exm. Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, digno deputado á Assembléa Geral, informei-me minuciosamente sobre as distinctas qualidades do Sr. F. Figueirêdo, do seu caracter, da sua sinceridade e bôa fé e especialmente acerca da sua capacidade e do seu medicamento.

Fiz mais ainda: quiz eu mesmo fazer as experiencias, que já tinham sido feitas pelo inventor.

Appliquei o medicamento a diversas pessoas, e até ás de minha familia, e eu mesmo experimentei-o.

O resultado não preciso dizer que, que excedeu a minha espectativa; basta, para proval-o, o facto de associar-me ao Sr. F. Figueirêdo e pôr immediatamente á sua disposição os recursos necessarios á propagação da sua descoberta.

Uma difficuldade surgio: o inventor não tinha um titulo official de sua capacidade, emfim não é *pharmaceutico*, e muitos invejosos e outros tantos despeitados, posto que *titulados*, poderiam pretender embaraçal-o, antepondo-lhe as malhas da nossa official regulamentação.

Ainda bem que a historia está cheia de nomes de inventores, que nunca tiveram titulos officiaes, reconhecendo ou presumindo os conhecimentos scientificos relativos a suas invenções.

E entre nós mesmo, quantas muitas vezes a *tisana domestica* não tem sido *subscripta* e *adoptada* pela sciencia dos Doutores?

O medicamento do Sr. F. Figueirêdo produzirá menos effeitos terap...ticos pelo facto de faltar-lhe uma particula de *tintura scientifica official?* Entretanto para evitar conflictos e tir... ...r aos especuladores tod... e qualquer pretexto, julguei conveniente sujeitar a formula do *Cajúrubéba* ao illustrado e criterioso e... exame da *Junta de Hygiene Publica* ...o Rio de Janeiro, a qual concedeu a devida approvação, pelo que igualmente foi co... ...al para a manipulação e venda do referido medicamento.

A appro... ...concedida a respectiva autorisação por decreto imper... ...ectarios do officialismo.

...ovaçao da *Junta de Hygiene* será bastante para impôr respeito ao...

Sendo o *Cajúrubéba* um composto de productos vegetaes, tendo por base o ...ajú e a *Jurubéba*, productos estes que têm de ser aproveitados em uma época do anno, deliberei construir e montar na chacara do Sr. ...Major Luiz Cintra em S. Amaro armazens onde se encontram os machinismos e apparelhos para fabrico do vinho e alcool do caj... empregados no *Cajúrubéba* e bem assim serão tambem montados os apparelhos aperfeiçoados e indispensaveis á manipulação do medic... ...mento. ...já feitas e as que de futuro se fizerem.

Em taes condições brevemente ficarei habilitado a satisfazer as encommend...

Para provar a efficacia e optimos resultados do emprego e uso do *Cajúrubéba*, ...chamo a attenção dos leitores para os attestados e molestias que foram combatidas e inteiramente debelladas por este medicamento.

Firmam os attestados pessoas conhecidas e de elevada posição social, cujo cre... ...o não poderá ser posto em duvida.

Sendo, porém, costume considerar-se *graciosos* taes attestados, preciso desde já a... ...segurar que não são elles ficticios: se, pois, alguem duvidar desta affirmação e conseguir provar por meios legaes a falsidade ou *graciosida*... ...e delles, receberá a quantia de 5:000$000, que me obrigo a pagar.

Para que o publico tenha conhecimento dos resultados que fôr obtendo o *Cajúrubé*... publicarei um boletim trimensal em que se passarão em revista os nomes das pessoas e das molestias em que o medicamento fôr em... ...gado, sendo tudo comprovado por testemunhas irrecusaveis.

Desejando ser util aos que soffrem e dar a devida propagação ao *Cajúrubéba*, tenho env... ...do a alguns illustrados clinicos desta capital um certo numero de frascos do medicamento, afim de que possam elles reconhecer os effeito... ...salutares deste.

Creio ter respondido convenientemente á interrogação formulada e aguardo os factos e a... ...pinião publica sobre o meu procedimento.

Attesto, que em Agosto de 1881 regressou minha familia da capital do Pará para esta cidade, vindo minha mulher muito incommodada de uma forte erupção pelo rosto e parte do corpo, a ponto de quasi não durmir ás noites. No Pará, bem como aqui, sujeitou-se a tratamento medico por muito tempo, sem jamais o mal desapparacer. Em Abril deste anno, já descrente de tantos remedios, e sem resultado algum, resolveu-se a tomar *Cajúrubéba*, remedio que me foi indicado por meu mano Francisco, por já ter applicado com feliz exito em pessoa de sua familia. Com dous frascos ficou restabelecida e até hoje a melestia não voltou. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Attesto que empregando o preparado denominado *Cajúrubéba* no tratamento de dous casos de arctrite rheumatismal chronico obtive o maior resultado.

E' a verdade. — Recife, 23 de Agosto de 1881. — *Dr. Ildefonso Theodoro Martins* (Medico pela Faculdade da Bahia).

Recife, 10 de Julho de 1881.

Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo: — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre. Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado. Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — Recife, 22 de Abril de 1883. — *José Caetano de Medeiros*

Certifico que a preparação do Sr. Firmino Candido de Figueirêdo denominada — *Cajúrubéba*, tem sido por mim empregada quér na minha clinica civil, quér na enfermaria de Marinha, com magnificos resultados anti-syphiliticos, principalmente nos rheumatismos; e por me ser este pedido o passo em fé de verdade. — Recife, 9 de Março de 1882. — *Dr. Tristão Henriques da Costa.*

Recife, 17 de Agosto de 1881. — Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — Residindo em minha companhia um preto, com idade de cincoenta annos, pouco mais ou menos, o qual soffria de rheumatismo e erysipela de modo tal, que o julgava inutilisado; tive a feliz lembrança de dar-lhe o seu preparado denominado — *Cajúrubéba*, e obtive o melhor resultado com a applicação de dous frascos sómente, de sorte que posso asseverar-lhe que dito preto está perfeitamente bom, e se emprega nos seus serviços do campo.

Aproveito a occasião para assegurar-lhe os meus protestos de muita estima e consideração, pois me préso ser — De V. S. — Amigo e obrigado criado, *Francisco Augusto da Costa.*

Illm. Sr. Firmino C... ...andido de Figueirêdo. — Recife, 13 de Maio de 1... — Julgo cumprir com um dever decla...ando... ...r empregado com o maior sucesso o seu ...repa...rativo *Cajúrubéba*, preparado vinoso compost...

Achando-se ...bastante doente, com um braço entrevado de rheu...matismo, minha mulher, e tendo recorrido sem ex...ito algum a varios medicamentos, seguindo a sua ...preparação do depurativo *Cajúrubéba*, duas colhere...s das de sôpa pela manhã e duas á tarde, com pouc...as dóses produzio uma melhora sensivel, ficando e...m oito dias completamente restabelecida.

Desejo que o meu t...estemunho lhe seja util; não posso deixar de acons...elhar a todos sua preparação.

Querendo, póde fazer... desta o uso que lhe convier. — De V. S. — Attento ...venerador e criado, *Joaquim Herculano Pereira Cald...s Junior.*

Attesto, porque vi e o...bservei, que a preta Escolastica não andava a quas... 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas... e com o emprego de *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agos...to de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (D...esembargador).

Recife, 16 de Dezembro de 1882. — Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — Cabe-me o prazer de communicar a V. S. que, te...ndo soffrido durante 4 mezes de rheumatismo, acompa...nhado de inchação nas pernas, alem das dores que me privavam de andar, a conselho de V. S., come...cei a usar do *Cajúrubéba*, seu preparado, cujo effei...to não se fez esperar; pois sómente com um frasco ...fiquei completamente bom. Não hesitarei, portanto, em aconselhar aos que soffrem de tal molestia que r...ecorrão aquelle efficaz remedio.

Queira V. S. aceitar esta minha ...declaração, e fazer della o uso que lhe aprover.

Aproveitando a occasião, manifes...to a V. S. a estima e consideração com que sou — De V. S. attencioso amigo e gratissimo criado, — *Dio...go Carlos de Almeida e Albuquerque.*

Illm. Sr. Firmino de Figueirêdo. — Te...ndo o Sr. Emigdio Henrique de Paiva Filho, que es...tava soffrendo havia muitos mezes de rheumatism...o, feito uso do medicamento denominado — *Cajú...rubéba*, com um só unico frasco, que lhe trouxe, desa...pparecceram-lhe todos os encommodos — dôres, ...fastio, etc. ao ponto de julgar-se perfeitamente cu...rado, segundo me declarou.

Póde V. S. fazer desta o uso que lhe convier. — Queira dispôr do seu — Venerador e obrigado. — S. José, 28 de Julho de 1881. — *Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueirêdo* (Juiz de Direito).

Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — Alfredo Affonso Ferreira, Bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes, pela Faculdade de Direito do Recife etc. — Attesto que, por instancias do Sr. Firmino Candido de Figuereido, usei do seu preparado denominado *Cajúrubéba*, applicando-o á uma minha sobrinha, menor de oito annos, que soffria de ha muito de uma Leucorrhéa, que zombava até então de todos os remedios para tal fim, conseguindo a sua cura radical; pelo que reputo o *Cajúrubéba* um poderoso expecifico para a referida molestia; o que jurarei se preciso fôr. — Recife, 5 de Dezembro de 1882. — *Alfredo Affonso Ferreira.*

Estão reconhecidas todas as firmas pelo tabellião publico José Bonifacio dos Santos Mergulhão.

A' venda nos depositos da Fabrica Apollo: rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

***Trilhos para cannas.* Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelo
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de torça de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machi...nismos executam qulquerer trabalho com perfeição e prestera.

VINHO DE DORNACH
DOMINIO DE CHATEAU MONTROSE

Este afamado vinho se vende em casa dos unicos representantes para o Brasil

SULZER & KOECHLIN

Grde deposito de vinhos, conservas e bebidas despeço e quaidades.

35 —Rua da Cruz— 35

Preparados Recommendados de

A. GICQUEL

PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE — PARIS

DIPLOMA D'. HONRA — MEDALHA DE OURO

Papel e Charutos Antiasmaticos

de **A. GICQUEL**

Unicos Preparados Antiasmaticos admittidos e recompensados na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS em 1878

APPLICADOS COM O MELHOR EXITO DURANTE 25 ANNOS

Calmão instantaneamente os accessos de **Asma** os mais violentos, a **Oppressão, Emphysema pulmonar**, e em geral todas as affecções das vias respiratorias. O uso regular destes preparados espaça os accessos da **Asma** e fal-os mesmo desapparecer.

Pasta e Xarope de A. Gicquel

Curão muito rapidamente: **Tosses, Defluxos** os mais inveterad **Bronchites** agudas ou chronicas, **Catarro** pulmonar, **Grippe** e **Coqueluche.**

Allivio certo e immediato da Tisica pulmonar.

Thesouro da Garganta

PASTILHAS GICQUEL de CHLORATO de POTASSA
(Sal Berthollet)

Recommendadas pelas celebridades medicas contra as **Affecções** da **Garganta** e da **Bôcca**. Indispensaveis ás pessoas que fazem uso frequente da palavra.

Venda em grosso: **A. GICQUEL,** Pharmaceutico de 1ª Classe
PARIS, 4, rua Delaroche, 4, PARIS
Depositos em *Pernambuco*: FRANᶜᵒ M. da SILVA y Cº
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ILEGÍVEL

Aviso

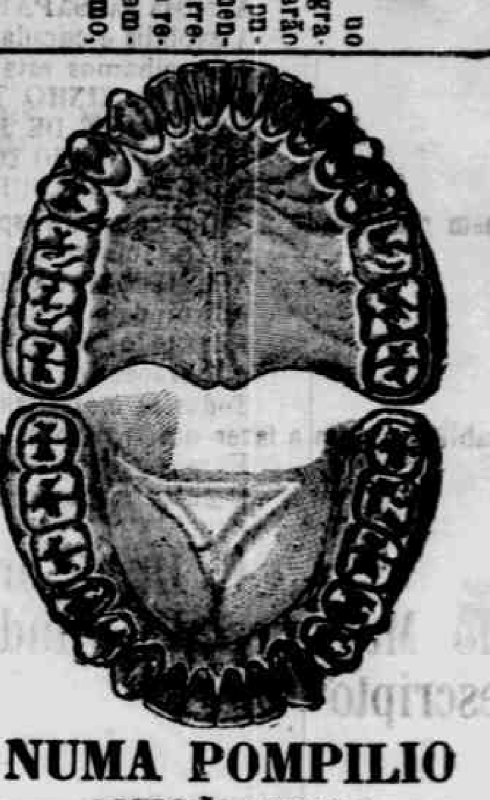
O Sr. José Ricardo de Paiva Oliveira, consignatario de duzentas pedras de mó vindas no vapor inglez *Commander*, entrado hontem, queira entender-se a respeito da descarga das mesmas pedras com os consignatarios do vapor, Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11.

Recife, 29 de dezembro de 1883.

Ao publico

Hermina Costa & C., tendo aberto no domingo 21 do corrente — uma photographia no predio n. 14, sito a rua do Barão da Victoria, convidam o respeitavel publico para visitar o mesmo estabelecimento, onde por preço rasoavel se encarregam não só de tirar caprichosamente retratos e vistas photographicas, como tambem de trabalhos á oleo, á pastel, fomo, etc.

Recife, 17 de outubro de 1883.



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n. 54
(1.º andar)

Concultas e operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Attenção

Nesta typographia vendem-se os seguintes romances

AMPHIGURIS, canticos e satyras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE, 1 volume	2$000
OS SERVIDORES DO ESTOMAGO, 1 vol.	2$000
O SELLO DA RODA, 1 vol.	2$000
A SCIENCIA HODIERNA OU O DOGMA CHRISTAO, 1 vol.	1$000
A GAZETA MEDICA, 5 vols., dos annos 1876 á 1880	20$000
MANUAL MERCANTIL	2$500
APOTAMENTOS PARA HISTORIA DOS JEZUITAS, 2 volumes	3$000
ALEXANDRE H. o PUSCULO	1$000
TUDOS HYPOTHECARIOS	2$500
COMPENDIO DE CEVILIDADE	$000
NOÇOES DE COROGRAPHIA NO BRASIL por Joaquim de Macedo	1$000
EXPOSIÇAO UNIVERSAL de 1873	2$000
NOÇOES DE AGRICULTURA	1$500
SATIRES DE PERSE	2$000
ENSAIO MEDICO LEGAL	2$000
MARINHEIRO ARTILHEIRO	2$500

Vende-se mais as seguintes obras:

REVISTA mensal das decisões proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, condemnadas pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Esposel, 3 vols. encadernados	10$000
SINOPSES ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 volume enc.	3$000
APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume encadernado	3$000
STATUTEN der Koniglick Preussischen rheinischen Friedrich Wilhelms Universitat. Offizieller Abdruk, 1 vol. encadernado	5$000
HISTORIA do Brasil de 1831 á 1840, por J. M. Pereira da Silva, do conselho de S. M. o Imperador, governo regencia durante a menoridade, 1 volume em brochura	3$000
NOVOS apontamentos de origem allemã para o estudo das questões relativas á educação nacional, collegidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, 1 vol. em brochura	3$000
OS MISERAVEIS, drama em 5 actos de Agravio de Souza Menezes, em brochura	2$000

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES e das imitações.

O UNICO VINHO ao Extracto de FIGADO de BACALHAU cujo uso produz os mesmos resultados que o do OLEO de FIGADO de BACALHAU e o Vinho ao Extracto de Figado de Bacalhau de **CHEVRIER**

EXIGIR A ASSIGNATURA CHEVRIER

PHARMACIA GALENO

51-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-51

NUMERO TELEPHONICO 79

DEPOSITARIOS DOS PRODUCTOS ESPECIAES DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande foi o consumo dos seus productos no anno findo, o que prova exhuberantemente a efficacia dos mesmos. O publico vai pouco á pouco convencendo-se que os nossos remedios são muito superiores a esses remedios estrangeiros, que por ahi se annunciam, verdadeiras panaceas que não passam d'uma especulação barlesca, á consideral-os pelas virtudes que apregoam, illudindo o povo d'uma maneira escandalosa.

Cada dia nos chegam numerosos attestados, onde nos manifestam agradecimentos de curas importantes produzidas pelos nossos productos.

A nossa SALSAPARRILHA E CAROBA está considerada como o producto melhor dosado e de melhores effeitos, como o attestou a Academia de Medecina no seu parecer.

A syphilis é curada radicalmente por ella e pelo uso do VINHO TONICO do Dr. Carlos Bettencourt.

Aconselhamos este tratamento a todas as pessoas que houverem de contrahir casamento afim de se depurarem e se fortificarem, evitando assim uma procreação valetudinaria e fraca.

O uso do VINHO TONICO ás mães e amas que tiverem de amamentar seus filhos.

O XAROPE DE JARAMACARU tem dado resultados explendidos no curativo das doenças do peito e da garganta e nas tosses e catarrhos dos bronchios e dos pulmões.

Unido ao VINHO TONICO tem effectuado diversas curas de tisicas quando prolongado o seu uso com perseverança.

O ELIXIR DE JURUBEBA é de reconhecida efficacia nas convalescenças depois do parto e de qualquer outra molestia de longo periodo, assim como nas doenças do figado e baço e na falta de sangue e hydropisias. Centenares de pessoas teem recuperado a saúde com este especifico.

No tratamento das febres intermittentes ou sezões, as PILULAS DE EUCALYPTINA são d'uma efficacia manifesta.

A INJECÇAO BETTENCOURT, por sua vez é infallivel no curativo dos corrimentos do homem como da mulher, denominados blenorrhagias e leucorrhéas.

No corpo do nosso folheto dámos as indicações de todos os nossos productos, bem como diversos attestados, já de medicos, já de doentes curados.

Elles todos se acham á venda em todas as provincias do Imperio, no Rio da Prata e Portugal.

A therapeutica acompanha a Medicina nos seus incessantes progressos.

Todas as molestias encontram a cura e o allivio no uso dos nossos medicamentos especiaes. E nos sertões e no interior das provincias que elles tem produzido grandes resultados. Qualquer pessoa com a simples leitura do meu folheto habilitar-se-ha a fazer um tratamento regular de qualquer doença.

E' mister que se declare o nome do autor toda vez que se tiver de comprar o medicamento, em qualquer parte que seja, desta forma se evitará a fraude e a falsificação.

O autor responde a qualquer consulta por escripto, dando os necessarios esclarecimentos.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico operador, com pratica nos hospitaes de Pariz e Londres, pode ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia. n. 34, 1. andar, onde dá consultas e pratica operações das 12 á 3 horas da tarde. Chamados por escripto

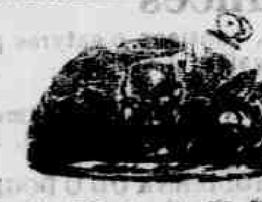
NUMEROS TELEPHONICOS 79 E 99

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na padaria da rua do Brum n. 62.

José Ferreira da Cruz

Manoel Ferreira da Cruz e sua mulher, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido em Portugal o seu estremoso pai e sogro, José Ferreira da Cruz, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma do finado, no dia 31 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, 30° do seu passamento, na igreja do Monteiro, por cujo acto ficam eternamente agradecidos.



D Maria Pinto da Maia Pessoa

A. da Maia Pessoa, Manoel Ferreira Pinto e sua mulher e filhos, extremamente gratos para com todas as pessoas que no doloroso transe porque passaram na doença e passamento de sua extremosissima mulher, filha e irmã, e acompanharam á sua ultima morada, protestam seu intimo reconhecimento. Impetram novamente a finesa de assistirem aos suffragios religiosos que terão lugar na segunda feira 31 do corrente, na matriz da Graça, pelas 7 1/2 horas da manhã.

Felix A. Pinto Serodio

José Antonio Pinto Serodio e João Baptista Pinheiro Corte Real, irmão e cunhado de Felix Antonio P. Serodio, agradecem ás pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanharem o cadaver de seu irmão e cunhado ao cemiterio publico desta cidade, e de novo pedem queiram comparecer na igreja de S Francisco no dia 31 do corrente mez para assistirem as missas do setimo dia de seu passamento.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 48, segundo andar.

Casas para alugar-se

Em differentes bairros

A informação é gratis!!

A rua da Imperatriz n. 55, estabelecimento de vender artigos para pinturas, se dará gratuitamente informações, de casas vazias em qualquer bairro desta cidade e para differentes alugueis; no mesmo estabelecimento se encarrega de qualquer pintura por mais simples que ella seja, e mais decorações de casas, mediante contracto.

A quem for proprietario

Pede se o favor para tomar em consideração o annuncio acima, sendo que no caso de acharem alguma utilidade e d'ella se quizerem utilisar-se tambem gratuitamente terão a bondade de mandar para o referido estabelecimento as notas de suas casas vazias em qualquer bairro desta cidade ou fora d'elle, afim de que sem a menor despeza sejam as mesmas alugadas.

As notas remettidas deverão ter as seguintes declarações: bairro, ruas, numero das casas, accommodações, estado de conservação das mesmas, preço, e condições do aluguel, morada do proprietario ou quem suas vezes fizer.

Bom negocio com pequeno capital

Vende-se o bem conhecido e afreguezado armazem de sal, carvão e outros generos, com bastantes commodos para o fim mencionado: a tractar no mesmo, sito á rua Imperial numero 55 A. O proprietario vende-o livre e desembaraçado de qualquer onus, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Cadella

Desappareceu hontem da rua do Duque de Caxias n. 85, uma cadellinha cabelluda branca, e acode pelo nome de Mocinha; quem a encontrar e quizer leval a á casa indicada, se recompensará.

João Baptista Ferreira

Pede se a este senhor, que mudou se para terras do engenho Guipió, da Escada, venha entregar a escrava Antonia, que me consta achar-se na Boa Viagem, e assim como [os] mais bens descriptos na sua escriptura ou hypotheca.

Cravos

Vende se na rua da Imperatriz n. 55

Vende-se o armazem de sal da rua Imperial n. 310; a tractar no mesmo com o dono.

36 PRAÇA DA INDEPENDENCIA 40

GRANDE SORTIMENTO

DE

chapéos e chapelinas para homens, senhoras e crianças

Os proprietarios deste importante estabelecimento acabam de fazer eum grande e variado sortimento de chapéos de todas as qualidades, para homens, senhoras meninos, o que de melhor se encontra nas fabricas e casas de modas de Paris, Londres e Hamburgo.

O publico se convencerá da verdade que allegam os proprietarios deste estabelecimento, fazendo a este uma visita, pois ahi encontrará tudo o que ha de bom em:

Chapelinas de todas as qualidades, formatos e côres para senhoras.
Chapéos de palha d'Italia, o que ha de melhor, gostos variados e modernos, para senhoras.
Ditos de palha ingleza, o que ha de melhor, lindo e moderno, para senhoras.
Ditos de setim, bordados, para baptisados.
Ditos de feltro, á marujo, para meninos.
Ditos de palha d'Italia e ingleza, á marujo, para meninos.
Formas de palha d'Italia e ingleza, de diversos gostos, para senhoras.
Ditas » » » » meninas.
Plumas de diversas qualidades, côres e tamanhos.
Flores de diversas qualidades.
Setins de todas as côres.
Sedas » »
Gazes » »
Fivelas de aço e tartaruga, de diversos gostos.
Pompons de diversas qualidades e gostos.
Velludos de todas as côres.
Fitas de diversas côres e larguras.

FINALMENTE tudo que for necessario para chapéos de senhoras, homens, meninos e meninas.

N B.—Os proprietarios deste estabelecimento esperam a benevola attenção as Exmas. familias, promettendo desde já o bom acolhimento, seriedade e modicidade de preços.

Mandam-se levar amostras á residencia das Exms. familias.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (384ª) a sorte de 800$ em 2 quartos n. 3181, a sorte de 160$ em 2 meios n. 1545, outra sorte de 100$ em 1 inteiro n. 1153, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber em desconto algum.

O abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos na loteria 385ª, a beneficio da matriz de Garanhuns, que se extrahirá no dia segunda-feira, 31 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes 2 meios n. 220 com a sorte de 4:000$000, o inteiro n. 461 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria [384.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias em beneficio da matriz de Garanhuns (385ª), que se extrahirá na segunda-feira, 31 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Lousa.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 800$ no n. 3181, além de outros de 32$, 16$ e 8$000 da loteria 384.ª

Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 385ª em beneficio da matriz de Garanhuns que se extrahirá na segunda-feira, 31 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca-se, novos e usados.

Ama

Precisa se de uma ama para cozinhar; na rua Direita n. 24.

Para entrada do novo anno

Ainda chegaram a tempo os calçados novos e frescos, os quaes o Pedro Antunes & C promette ganhar pouco, superior phantasia para senhora, sapatões para homens, botins, coturnos para crianças; na rua Duque de Caxias numero 63.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Imperador n. 77, taverna.

NÃO MAIS DE DORES DE DENTES! pelo emprego do **ELIXIR DENTIFRICIO** DOS **RR. PP. BENEDICTINS** da Abbadia de Soulac (França, Gironde) Dom Maguelonne, Prior. Duas Medalhas de Ouro, Exposição de Bruxelles 1880 as mais altas Recompensas. Inventado no anno **1373** pelo prior Pierre Boursaud. Agente geral: Seguin, 3, rua Huguerie, Bordeaux. Em casa de todos os Perfumeiros, Pharmaceuticos, Drogueiros & Mercadores.

Ama

Que compre e sirva em casa; precisa se na rua do Sebo n. 20.

Sitio

Aluga se um sitio bastante grande, boa casa de morada para grande familia e com excellente agua de beber: a tractar no mesmo sitio n. 21, á estrada de João de Barros.

Palha de milho especial

Vende o Basar Pernambucano, em grosso e a retalho, o que ha de melhor neste artigo; na rua larga do Rosario n. 30.

Quem não aceitar a?

As acções do titulo acima, que corria com a ultima loteria do mez de dezembro, ficam transferidas para a ultima de fevereiro proximo.

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA

de GRIMAULT & Cie, Pharmaceuticos em Paris

A maior parte das affecções do estomago e dos intestinos provém da insufficiencia no estomago do succo gastrico necessario para operar a digestão. A **Pepsina Grimault & Cia** preparada em Paris por meio dos mais aperfeiçoados apparelhos, com o succo gastrico dos carneiros é a mais procurada de todas as pepsinas; ella possue uma força consideravel, digere os alimentos sem auxilio do estomago e os transforma n'um liquido assimilavel que é a **fonte do sangue, da vida e da saúde.**

Este **Elixir de Pepsina de Grimault & Cia** preparado com um vinho generoso e agradavel é o mais recommendado pelos medicos. Emprega-se com o melhor resultado contra: **má digestão, nauseas e azias, gastrites, gastralgias, caimbras do estomago, vomitos e diarrhea, enxaqueca, inchação do estomago, molestias do figado.** Combate os vomitos das mulheres gravidas e fortifica os velhos e convalescentes.

CADA FRASCO LEVA A MARCA DA FABRICA E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito em Paris, casa GRIMAULT & Cia, 8 rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro. Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura: Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a **MARCA DA COMP. DE VICHY**

Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casa de HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SULZER & KŒCHLIN, 35, rua da Cruz.

Chlorose **Anemia**

Côres Pallidas

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz caimbras, fadiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS *nunca ennegrece os dentes.*

Um prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

O Snr Bravais só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua **assignatura** *impressa com tinta encarnada.*

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Vende-se em grosso em casa de BOUTRON & Cie, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris.

DEPOSITO EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

VINHO DEFRESNE

TONICO-NUTRITIVO

COM PEPTONA

(Carne assimilavel)

FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo.*

É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a **inappetencia**, os **crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), e debilidade, a anemia e consumpção.**

DEFRESNE: Fornecedor dos Hospitaes, Paris, **Autor da Pancreatina**

E todas as Pharmacias

PEPTONA DEFRESNE A primeira admittida, depois de analyse, nos hospitaes de Paris

Phcia F. M. da SILVA & C.

Peitoral de Cereja de Ayer

(Ayer's Cherry Pectoral)

Para acudir de contado: TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA, Tisica Pulmonar.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 3—Rua do Commercio—N. 3

A venda em todas as boticas e drogarias.

Sirop du Dr FORGET — **PLUS DE COPAHU** — **DEPURATIF DU SANG** — **CHABLE MEDECIN SPECIAL**, Paris, 36, rue Vivienne

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL

CONTRA TODAS AS

MOLESTIAS das VIAS URINARIAS

ESPECIALMENTE

Catarro chronico da bexiga,
Irritação do Canal da uretra,
Molestias da prostata,
Incontinencia da Urina,
Areia na urina, etc.

SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

ROWLANDS'

MACASSAR OIL. Fortalece o crescimento do cabello impedindo que caia. Tambem se vende de côr de ouro. A garrafa tem uma rolha de vidro.

KALYDOR. E'uma agua de lavar bem refrescante para a cara, mãos e braços e faz dispersar quaesquer erupções cutaneas dando á tez do rosto uma côr brilhante.

ODONTO. E'um pós para os dentes de uma côr bem branca; com o seu uso os dentes ficarão sempre brancos e não se estragão.

EUPLYSIA. E'uma agua de lavar botanica, que serve para limpar o cabello e a cabeça do caspa etc.

ESSENCE OF TYRE. Serve para tingir o cabello vermelho ou grisalho, de uma côr preta, ou côr de café permanente.

EUKONIA. Pós para a toilette bem delicados, podem se offer. côr de rosa, brancos ou creme. Queiram ter a bondade de pedir pelos artigos.

ROWLAND de 20, Hatton Garden, Londres, Inglaterra: á venda em todas as perfumarias. Queiram evitar imitações.

Depositarios em Pernambuco: F. M. da SILVA & C.

MUTILADO

ILEGÍVEL

GRANDE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
O BEM CONHECIDO
MUSEU E JOIAS

Achando-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

Das joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham

VER PARA CRRE
MIGUEL WOLFF & C.
RUA DO CABUGA' N. 4

XAROPE DE MATA'MATA'
PARA CURA DA
ASTHMA
Bronchite asthmatico, oppressões
E
BRONCHITES ANTIGAS
PREPARADO POR
ROUQUAYROL IRMÃOS

O xarope preparado com esta preciosa planta da flora brasileira é sem duvida o mais poderoso agente therapeutico conhecido até hoje para cura d'estas molestias allivia sempre os doentes nas mais fortes crises de asthma e fez desapparecer esta grande oppressão que é o suplicio dos doentes; sob a sua acção a respiração se torna mais facil, a espectoração se produz e o doente em pouco tempo acha-se completamente restabelecido.

Vende-se na

Botica Franceza e Drogaria

22 — Rua do Bom-Jesus (antiga da Cru -- 22

E nas principaes pharmacias do Imperio

PHARMACIA LEVY
ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER

Medicamento para molestias do peito

Xarope de jaramacarù e jucá
PREPARADO POR
JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT
Deposito em casa dos proprietarios
J. C. LEVY & C.
25 — Rua do Barão da Victoria 25

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.° andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

Acha-se aberto das 7 as 8 horas da noite.

PHARMACIA LEVY
Antiga pharmacia de P. Maurer

N. 25 — Rua do Barão da Victoria — N. 2

Elixir Depurativo e Regenerador do
SANGUE
PREPARADO PELO PHARMACEUTICO
José Francisco Bettencourt
COM
Salsaparilha, Vellame, Cainana e Caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido fazem-o recommendado para as molestias—syphiliticas e impureza dos sangue.

O APPETITE RESTITUIDO A TODOS
Antes de comer toma-se o delicioso
APERITAL
Licor tonico hygienico E aperitivo
A DELOR & C.
DISTILADORES BORDÉOS

O Aperital se toma puro ou com um pouco de agua

Unicos importadores Sulzer & Koechlin

35 RUA DA CRUZ, PERNAMBUCO 35

NOVO ESTABELECIMENTO
DE
ENEAS A. DE MEDEIROS

2---RUA DO BARÃO DA VICTORIA---2

MODAS,
FAZENDAS FINAS,
PERFUMARIAS

e outros muitos artigos de finissimo gosto proprios para senhoras, bem como:

CHAPÉOS,
LUVAS
E ENXOVAES PARA CASAMENTO

O proprietario deste novo e importante estabelecimento desejando tornal-o o RENDEZ-VOUS da VIDA ELEGANTE da nossa capital, pela boa ordem, asseio, modicidade de preços e o esplendido sortimento de artigos de moda que offerece ao publico, não tem poupado esforços n'esse sendido e está convencido que será bastante uma simples VISTA para provar que não ficou muito distante de seus desejos.

Em fim tudo quanto se desejar em artigos de gosto e sem competencia nos preços, poderá ser encontrado no estabelecimento de

Eneas A. de Medeiros

2---Rua do Barão da Victoria---2

POLYCLINICA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO OPERADOR

O Dr. Carlos Bettencourt medico operador, com pratica nos hospitaes de *Paris* e *Londres* pode ser procurado no seu Consultorio a rua do Marquez de Olinda [rua da Cadeia] n. 34, onde dá consultas e pratica operações das 12 ás 3 da tarde.

Chamados por escripto.

NUMEROS TELEPHONICO 79 e 99

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazandas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio,

Apromta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com sua encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41

RECIFE

FABRICA AMOR
N. 8--Rua larga do Rosario—N. 8

TABACO--- CAPORAL AROMATIGO

Fabricado pelo methodo mais aperfeiçoado, sem composição nossiva. Este tabaco recommenda-se já pela sua especial qualidade, já pelo preço, muitissimo mais barato que o francez,

TABACO—GOYAZ ESTUFADO

O mais especial que tem vindo á este mercado.

Cigarros de todas as qualidades, fabricados com os melhores fumos, escolhido preços resumidissimos, e descontos conforme a porção que comprarem.

COSTUMES DE BANHOS DE MAR
Para senhoras, homens e crianças

Para senhoras	**10$000**
« homens	**8$000**
» crianças	**5$000**

Preços sem competemcia.

A' RUA 1° DE MARÇO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

Mofina

A nada disso o bruto se movia.
(*Camões.*)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Meilo, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda,

E' muita dureza de coração.

Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva a saudades que S.S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qua ogo erá publicada.

MASSA FALLIDA
DE
Manoel Moreira & C.

O administrador da massa fallida de Manoel Moreira & C., convida os devedores de dita massa a virem solver os seus debitos, até o dia 10 de janeiro, á praça do Corpo Santo n. 17 1° andar.,

---

Queijo pinha

Superior queijo pinha; além de sua excellente qualidade serve muito para ornar a mesa: vendem Beltrão & C. á rua da Cruz.

Attenção

O abaixo assignado, socio liquidante da ex-firma de Joaquim Cruz & Maia, pelo presente convida a todos os devedores da referida firma em liquidação, para que quanto antes venham satisfazer seus debitos, evitando assim o uso dos meios judiciaes. Recife, 18 de dezembro de 1883.

José Lopes Ferreira Maia.

N. 98:000

Roga-se ao Sr João Baptista Cesar, fiel do armazem n 2 d'Alfandega, que se digne apparecer na rua do Marquez do Herval n. 124, taverna, para dar uma explicação sobre o numero acima.

Attenção

As acçõ s entre amigos de um piano de armario com a 1.ª loteria de janeiro de 1884 fica transferida indubitavelmente para a 1.ª de fevereiro do mesmo anno.

Ao commercio

Precisa-se comprar uma taverna na freguezia de Santo Antonio ou de S. José, ou em suas immediações, em boa localidade; quem tiver para vender nestas condições deixe carta fechada na rua do Marquez do Herval n. 165, com as iniciaes P R. Não se olha preço.

Ama

Com urgencia se precisa de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia; a tractar na rua velha de Santa Rita n. 13, segundo andar.

CASA DE OURO
aos 4:000$
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 meios de n. 1565 com a sorte de 200$000 e diversos premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da matriz de Garanhuns (385ª), que se extrahirá na segunda-feira, 31 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jaquim Costa Leite.

Charuteiros

Precisa se de officiaes; na fabrica Caxias,

Attenção

Na rua do Bom Jesus n. 47, abrio-se uma officina para dourar molduras, concertal as e botar aço novo nos espelhos.

VENDAS

— Vende-se um registro de gaz: no Caminho Novo n. 120 A. Na mesma casa se precisa de uma moça orphã, de bons costumes, para casa de uma senhora que tracta com a caridade que se deve dispensar aos infelizes desamparados, e teve sempre em sua companhia muitas dessas infelizes.

Papeis pintados para forro

Esplendido sortimento de papeis pintados e dourados, com ricos desenhos modernos, para forro de salas de visita, gabinetes, toilettes, etc., e de paysagens interessantes para salas de jantar, de hospedarias e para corredores. Estes artigos são recebidos recentemente das principaes fabricas de Paris, Londres e Rio de Janeiro, e se acham á venda na livraria Economica á rua 1° de Março n. 2.

Preços commodos.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Linta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.

—Rua do Commercio—2

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores espartilhos para senhoras tendo de todos os numeros, sendo para senhora a 5$, e para menina a 4$, aproveitem; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

GOTTAS CELESTES
Contra as dores de dentes
Preparado pelo pharmaceutico
João A. M. de Novaes

Este precioso remedio cura rapidamente as dores de dentes sem offender as gengivas.

Unico deposito

NA PHARMACIA E DROGARIA
DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR—55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Novos fustões
A 360 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, compraram uma grande partida de fustões brancos com palminhas e lavrores assetinados, tendo largura quasi de chita franceza, e liquidam a 360 rs. o covado, é grande pechincha para a festa; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Grande pechincha em cretones
A 320, 400 e 440 rs.

Vende-se cretones escuros para vestidos, sendo muito boa fazenda a 320 rs. o covado, ditos claros com delicados desenhos para vestidos, os mais encorpados e mais largos que tem vindo ao mercado, a 440 rs., sendo fazenda de muito maior valor, dam se as amostras com penhor: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos
A 440, 500 e 640 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se um grande sortimento dos melhores fustões brancos para vestidos, de 440 até 640 rs. o covado; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em chitas
A 240 rs. o covado

Alheiro & Silva. á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grand sortimento de chitas claras e escuras, padrões miudos e graudos, tendo até proprias para aleviar luto a 240 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Boletim da moda

Exmas. Sras.—Cumpriremos sempre o nosso dever, dando-vos sempre noticias do que de mais moderno e aprimorado gosto formos importando do imperio da moda. Nunca será baldado uma ligeira leitura dos nossos boletins, e uma honrosa visita ao nosso centro da moda

NOVA ESPERANÇA
63—Rua Duque de Caxias—63
Pedro Antunes & C.

Presentes da festa!!!

Bem a tempo importamos lindas especialidades, proprias para presentes desta época festiva, examinando-se comprarão ao Pedro Antunes & C.

NOVA ESPERANÇA
63—Duque de Caxias—63

Imperio da Bellesa!!!

Ninguem de boa fé contestará que é um grande invento a agua romana, especialidade moderna, para limpar e conservar os cabellos, esse ornato tão precioso e necessario das Exmas. senhoras. Uma experiencia, vendem os especialistas Pedro Antunes & C.

61—Rua Duque de Caxias—63
NOVA ESPERANÇA

O rei da moda!!

Lindos e novos galões de cores com vidrilho, que por si só fazem realçar qualquer vestido simples; veja-se na Nova Esperança do Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

A moda em seu rigor

São realmente admiraveis as fivelas de madreperola, de todos os tamanhos, bem chiques, collocadas em lindos regaços dos vestidos, a procurar-se na casa do Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63
NOVA ESPERANÇA

São indispensaveis!!

A par de um grande sortimento de espartilhos para as Exmas. senhoras, tambem lembramo-nos das interessantes jovensinhas, recebendo espartilhos para ellas, que se tornam indispensaveis para boa conformação de seus corpinhos; vendem na Nova Esperança, Pedro Antunes & C.

63 - Rua Duque de Caxias—63

Util e agradavel!!!

Sumptuosas novidades em brinquedos para entreter e presentear as bulicosas crianças teem sempre o Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63
NOVA ESPERANÇA

Grande procura

Actualmente occupando-se as Exmas. senhoras nas suas horas vagas, com tão delicados trabalhos em papel de arroz, cestinhas albuns curiosos, etc., etc., recebem grande variedade em chrommos, obreias, papel de arroz etc.

Com franqueza

Chegam 8 covados para um rico toilette, os bonitos merinós de duas larguras em lindas cores lisas, que ecebe am Carneiro da Cunha & C., e vendem a 1$200 o covado!!!

Teem tambem casemiras lisas de cores, novidade, a 1$500 o dito! é fazenda de 2$.

Setins Macáo verdadeiras cores, palha, rosa, azul claro e outras, a 1$500 o dito!

Novos damassés a 600 rs. o dito!

Fichus, chales, gravatas, crochets para sofá, leques, espartilhos; tudo chegado ultimamente, e preços modicos.

59—Rua Duque de Caxias

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade; vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Maria e Barros n. 11, antiga do Cedornix.

MUTILADO

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

1.ª PARTE

XVIII

(Continuação)

Duas vezes seguidas, fez gesto de precipitar-se, a primeira dizendo: « Joanna », e a segunda dizendo: « João Fera », depois, com um pé adiante e outro atraz, com o corpo inclinado, representou um homem a nadar adiantando e approximando desesperadamente os braços.

Emfim, fez ainda muitos gestos, querendo dizer: Joanna foi salva por mim, ajudado por dous homens, e estes dous homens, que tinham um carro, levaram Joanna comsigo.

Isto Henriqueta não comprehendeu; acreditou, pelo contrario, que João Fera queria communicar-lhe que, após esforços desesperados para salvar a infeliz Joanna, não fôra bem succedido, pois a corrente a arrastara rapidamente.

E o que fêl-a crer que interpretava bem a ultima pantomima foi que, tendo acabado, João Fera soltou um longo suspiro e deixou cahir dos olhos duas grossas lagrimas.

Henriqueta sentia difficuldade em conter sua cruel emoção, em impedir que os soluços irrompessem.

João Fera reconquistara facilmente sua estima, sua amisade, e, mais ainda, a sua admiração.

Elle tirou novamente do bolso a carteira e o annel e depol-os na mão da moça. Depois d'isto, dirigio-se para a porta recuando. Retirava-se triste como tinha vindo.

Henriqueta esqueceu toda a reserva. Atirou-se a elle, com os olhos molhados de lagrimas, e, agarrando-lhe as duas mãos, exclamou:

— Ah! João Fera, João Fera, meu honrado João Fera.

O selvagem comprehendeu a significação d'aquellas palavras, que agitavam-lhe suavemente todas as fibras do coração. Seus olhos irradiaram, sua fronte ficou illuminada. Henriqueta agradecia-lhe por ter trazido os dous objectos pertencentes ao seu irmão? Não. Pedia-lhe perdão por tel-o crido culpado, por tel-o accusado!

Todavia, como que envergonhada de ter obedecido demasiado facilmente ao impulso do seu coração, a moça deu alguns passos para traz.

Porém ella dera a João Fera mais felicidade do que este pedira, mais do que elle ousara esperar. Dirigio-se á porta. No limiar antes de afastar-se, recordou-se do modo porque Joanna dirigira os ultimos adeuses a Jacques Grandin, no caminho, no dia de sua partida. Encostou a extremidade dos dedos nos labios, e enviou a Henriqueta uma porção de beijos.

A moça experimentou uma sensação estranha, que fel-a fechar os olhos. Quando tornou a abril-os a porta estava fechada, João Fera não estava mais alli. Correu á janella e olhou. João Fera desapparecera.

Voltou lentamente á poltrona onde estava assentada, quando João Fera abrira a porta do salão, e na qual ella deixara o annel e a carteira. Esses dous objectos, cahindo-lhe de novo sob as vistas, fizeram-na estremecer; ella sentio um arrepio em todas as partes do corpo, a mão febril apoderou-se dos dous objectos accusadores, e depressa, como se temesse ser sorprendida, escondeu-os no corpinho.

— Se mamãi soubesse... murmurou. Oh! morreria!... Mas nada ha de saber. Este segredo terrivel ficará escondido aqui, em meu coração, emquanto não for forçada a revelal-o.

XIX

Henriqueta deixou-se cair na poltrona, as lagrimas romperam, e ella chorou, com a cabeça escondida nas mãos.

Assim, João Fera que a carta de Joanna designava como criminoso, que todo o mundo accusava que, ella acreditara culpado, João Fera estava innocente! O culpado era seu irmão! Seu irmão era o miseravel auctor daquella infamia! El'e impellira Joanna, sua innocente victima, ao suicidio! E ella não podia accusal-o alto, estava condemnada a calar-se..... Era seu irmão!

Ah! maldito! Era então por isso, que, algumas horas depois do crime, elle deixara-as, a elle e a sua mãi, com tanta precipitação para tornar a Pariz? O medo fizera-o fugir. E ignorava ainda qual fôra a consequencia do seu crime.

Agora Henriqueta comprehendia porque quando seu irmão vinha a Vancourt, tantas vezes ia passear para as bandas de Mareille.

No momento de partir, quando viera despidir-se, elle estava pallido, e havia um que de desvairado no olhar: comprehendia agora porque notara um arranhão no rosto d'elle; perguntara-lhe d'onde provinha aquelle e estava lembrada de sua resposta:

— Hontem á noite, passando no parque um galho roçou-me a face.

Era falso. A pobre Joanna, defendendo-se contra elle, creando na obscuridade que estava a braços com João Fera, Joanna era que o arranhara.

Cousa singular! havia no coração de Henriqueta ao lado de uma grande dôr, um sentimento vivo de alegria. Ella notou-o, e, depois de se ter admirado, começou a ficar com medo.

— Mas o que é então que se está passando dentro de mim? exclamou angustiada.

Porque estava assim? Porque quando devia estar toda entregue a sua dôr, immersa no horror causado pela acção de seu irmão, sentia aquelle contentamento, contentamento timido, é verdade, que não ousava ainda manifestar-se, mas que já era tão pujante, que parecia despir a sua dor de qualquer azedume?

Quiz pôr-se a par de todo quanto experimentava, e olhou prolongadamente para dentro de si, analysando uma após outras, todas as suas impressões.

A cada pergunta que a si mesma dirigia, uma voz mysteriosa respondia-lhe de dentro do coração: João Fera.

Fez-se a luz, rebentando como uma chamma incendiaria em noite sombria!

— Oh! oh! fallou ella.

Depois ergueu-se, como que actuada por uma pilha electrica, e exclamou:

— Amo-o! amo-o!

Quedou-se um instante, fremente, com a cabeça inclinada, tendo uma nuvem diante dos olhos.

— Meu Deus, protejei-me! disse em voz quasi extincta, ajoelhando-se.

« Mas que demonio apropria-se então de mim! proseguio com violencia, após um curto silencio. Estarei doida! Não saberei mais o que devo a minha mãi? Não tenho mais respeito a mim mesma? Ah! infeliz! infeliz! »

« E amo a João Fera, eu! E' terrivel! E amo-o porque? Porque salvou-me a vida? Mas isto é insensatez, é uma loucura! Oh! continuou com uma ironia amarga, a filha da baroneza de Simaire amar a João Fera, a um selvagem, a um ente infimo, que nunca viveu senão com as feras, um infeliz, um miseravel que a mais pobre rapariga da povoação repelliria com despreso, com horror, com asco!

Neste momento ouvio o rodar do carro: sua mãi tornava. Teve apenas tempo de levantar-se, de passar um lenço pelo rosto e recalcar a agitação. A baroneza entrou no salão.

— Como estás vendo, Henriqueta, disse ella, não demorei-me muito; cumpri a minha palavra, só ficando um instante com o Sr. de Simaise.

— E' verdade, minha cara mãi. Como vai Suzana?

— Sempre a mesma. Oh! aquella tem uma natureza aparte, nada lhe dá abalo, nada a attribula.

Henriqueta abafou um soluço, que parecia dizer. Porque não sou como Suzana?

— Entretanto, minha mãi, respondeu ella, Suzana tem um grande coração.

— Sem duvida; tambem apenas quiz fazer allusão á força de seu caracter, ao poder de sua vontade. Mas, como estás pallida, Henriqueta; estás com os olhos vermelhos; Henriqueta, choraste!

— Um pouco, ainda agora, pensando na pobre Joanna Vaillant.

— Sem duvida, minha filha, devemos nos commiserar do destino d'aquella infeliz moça, tambem lastimar o honrado velho que deu a Joanna e seu nome e toda a sua ternura: todavia não deves levar isto ao extremo, e ficar doente por pensar de mais naquella desgraça irreparavel. De dous dias a esta parte, tenho te achado muito mudada; anda, tem um pouco da força da tua amiga Suzana, e espanca do pensamento estas cousas dolorosas. Afinal de contas, mal conheciamos aquella moça.

Henriqueta esboçou um sorriso, pallido sem duvida, para tentar tranquillizar a mãi.

— Fallemos de outra cousa, proseguio a baroneza; hoje a noite vamos preparar as malas: deixaremos Vancourt amanhã de manhã, está decidido.

— Oh! sim, cara mãi, partamos, partamos depressa.

E pensava comsigo:

— Sim, sim, é de distancia que estou precisando; não pensarei mais nelle.

A baroneza fitou-a com um sorriso meigo.

— Não esperava encontrar-te tão decida, disse: ha apenas quatro dias declaravas que, fosse como fosse, não deixarias Vancourt.

— Cara mãi, desde então tenho reflectido.

— Meu Deus, eu pensava como tu: sentia que ser-me-hia difficil, penoso, afastar-me d'aqui, e não podia resolver-me a tamanho sacrificio. Os convites instantes da familia de Maurienne, de um lado, e as observações do Sr. de Violaine, de outro, venceram a minha resistencia. Emfim, já t'o disse, havemos de partir amanhã.

Depois de um momento de hesitação, Henriqueta proseguio, enrubecendo um pouco:

— Fallaram de João Fera em casa do Sr. de Violaine?

— Pouco. Apenas algumas palavras.

— Então vão procurar prendel-o?

A baroneza abanou a cabeça.

— O miseravel ficará sem ser molestado ainda muito tempo.

— Porque, minha mãi? interrogou Henriqueta, que sentia o coração dilatar-se.

— Quem é que o pegaria? perguntou a baroneza.

— O juiz de paz não informou o tribunal do que se passou em Mareille?

— Sem duvida; porém onde estão agora o procurador imperial, o substituto, o juiz de instrucção e todos os magistrados? Hontem os allemães entraram como senhores em Epinal, a cidade pertence-lhes. O prefeito deixou a prefeitura, os magistrados abandonaram o palacio da justiça.

Estas idéas agitaram singularmente a baroneza; ella parou para respirar, pois estava offegante.

Era uma nobre filha dos Vosges, e, como os seus compatriotas n'aquelle tempo, exaltava-se em seu ardente patriotismo.

— Quando a tempestade formidavel tiver passado, quando os vencidos, os allemães, tiverem pedido paz aos vencedores e aceitado as suas concessões, as rodas hoje paradas serão de novo postas em movimento, tudo recobrará o seu curso, tudo entrará novamente na ordem. Tornar-se-ha a encontrar o relatorio do juiz de paz na pasta em que, sem duvida, o terão posto; então, sem duvida, occupar-se-hão de João Fera; farão o que deveria ter sido feito ha mais tempo: apoderar-se-hão d'elle, pois não é mais possivel deixal-o viver em estado selvagem.

Ignoro o que farão d'elle; fica isto por conta da justiça. Mas, segundo dizia aqui o juiz de paz, segundo a opinião do Sr. de Violaine e minha, é impossivel que levem-o ao jury e que elle seja condemnado.

— Ah! fallou a moça alliviada subitamente da horrivel oppressão.

— Por mais criminoso que seja João Fera, continuou a baroneza, a justiça fica desarmada diante d'elle; ella nada pode contra aquelle infeliz, aquelle selvagem, que evidentemente não tem consciencia de seus actos. Agora, Henriqueta, se estás disposta, vamos fazer os nossos preparativos de viagem.

— Cara mãi, dentro de uma hora estará prompto tudo quanto devo levar.

Approximou-se da Sra. de Simaise, que depoz lhe um beijo na fronte, e sahiu do salão para subir ao seu quarto.

Sentia o coração mais leve, o pensamento menos attribulado.

João Fera não podia ser condemnado; não havia probabilidade de infligir-lhe o castigo do crime de que era innocente.

De que peso enorme estava aliviada!

No outro dia, ás 9 da manhã, a Sra. de Simaise e sua filha subiam para o carro que devia leval-as a Veroul, onde os prussianos ainda não tinham chegado.

— Em breve estarei longe d'aqui, dizia comsigo Henriqueta, lançando um ultimo olhar no flanco negro da Bossa Escura; além, nos Pyrineos, junto ás minhas amigas Emma e Branca, não hei de pensar mais n'elle, oh! sim, é preciso esquecel-o, é preciso!

XX

Os prussianos faziam importantes requisições no departamento; por bem ou mal, tiravam as colheitas e limpavam successivamente todos os celleiros. Ah! custava caro resistir-lhes! As pranchadas de sabre e de coronha de espingarda continuavam sempre. Quem os ameaçasse, arriscava a liberdade e até a vida.

A' mão armada obrigavam os cultivadores a conduzirem a Epinal, com os animaes de tiro que lhes deixavam, as carroças carregadas com as suas requisições.

Tinham elles em Epinal um armazem geral, verdadeiro celleiro de abundancia.

Faziam ahi todos os dias uma distribuição enorme de viveres e de forragens.

Faltando a aveia, como ella não lhes custava mais caro do que o trigo, davam o trigo á cavallaria.

A'ém da guarnição importante que tinham em Epinal, passavam diariamente numerosas tropas. Era mister prover ás necessidades das cohortes, que chegavam de todos o paizes da Allemanha para arrojarem-se sobre a França.

Um dia um comboio de munições foi atacado perto de Mareille por uns cincoenta francos atiradores. Em seguida a uma defesa, que durou menos que um quarto de hora, os francos-atiradores apoderaram-se do comboio. Dos doze prussianos que escoltavam o carro, nove ficaram por terra, cinco mortos e quatro feridos; os outros fugiram.

Por ordem de Jacques Vaillant os habitantes de Mareille recolheram os feridos e enterraram os mortos.

O dia seguinte, passou-se sem novidade, mas no dia immediato, um pouco antes da noite, cerca de quatrocentos homens, trazendo comsigo duas peças de artilharia, chegaram a Mareille. O commandante dessa tropa era um official da Pomerania, grosseiro e brutal.

— Senhor, disse elle ao *maire*, n'um tom altaneiro e insolente; nós fazemos responsaveis ao senhor e a todos os habitantes da communa, pelo que se deu antehontem.

— E porque? perguntou Jacques Vaillant.

— Primeiro porque o comboio foi atacado perto d'aqui e o seu dever era proteger os nossos soldados e sendo preciso, defendel-os.

— Perdão, Sr. official, mas parece-me que o senhor esquece-se de que estamos em guerra; o que ante-hontem passou-se na estrada não é um accidente de guerra?

— Não, gritou o official com arrebatamento, porque os nossos soldados foram sorprendidos e assassinados por bandidos!

— Francezes que batem se pela defeza do seu paiz! replicou o *maire* com dignidade.

— Francos-atiradores senhor, bandidos, digo-lhe eu, salteadores!

— Um franco-atirador é um soldado, um bravo soldado como outro qualquer.

— Não admittimos isto, nunca o havemos de admittir, retrucou o Pomerano, batendo o pé com raiva. Mas, continuou, toda esta discussão é inutil. Eis o que eu quero; alguns habitantes de Mareille, doze — foi o que me disseram — tomaram armas contra nós e fazem parte da banda que atacou o carro; quero esses doze homens.

O *maire* encolheu os hombros.

— Ora esta! disse elle, acaso pensa o senhor que eu fechei-os á chave, para não ter mais senão dizer-lhe: Pegue-os! Se o senhor carece absolutamente d'esses homens, vá procural-os.

O Pomerano ficou vermelho como um camarão cozido.

— Sr. *maire*, replicou elle, se os francos-atiradores de Mareille não estão na communa, cada um tem ahi a sua familia; pois bem, contentar-me-hei, até que elles proprios venham entregar-se em Epinal, em tomar como refem uma pessoa de cada familia. Tenho dito. Agora, Sr. *maire* o senhor vai entregar-me os refens.

Jacques Vaillant empallideceu horrivelmente e poz-se a tremer de indignação e de raiva.

— Sr. official, bradou elle com voz vibrante, eu não sou mais do que um pobre velho, mas no meu peito bate um coração francez! Só tenho que responder-lhe isto: O senhor acaba de insultar um velho soldado da França!

Com estas palavras, Jacques Vaillant voltou bruscamente as costas ao prussiano e sahio da sala da *mairie*.

Bastava que o official fizesse um signal, para que o ancião fosse pegado e trazido perante elle. Deixou-o ir. Mas os seus olhos faiscavam de furor mal contido, emquanto torcia com raiva o longo bigode.

Ao cabo de um instante, dirigio-se a um de seus subordinados e disse-lhes:

— Tome vinte homens comsigo, veja a maior herdade da aldeia e deite-lhe fogo immediatamente. Isto para começar, veremos depois. Ande, vá!

O official subalterno levou a mão á testa, e sahio para executar a ordem de seu chefe.

De pé em um dos largos entalhes da Bossa escura, João Fera tinha visto chegarem os prussianos e ficara no mesmo lugar, pensativo, com os olhos fixos nas casas de Mareille, que a noite não tardaria em envolver na sua sombra.

João Fera ignorava absolutamente o que vem a ser essa cousa horrivel que se chama a guerra; sabia, porém, que os prussianos eram inimigos dos francezes, assim como os animaes ferozes são inimigos do homem.

Na ante-vespera fôra elle testemunho do ataque do comboio. Já alguns dias antes, elle vira um camponio de Blignycourt batido a coronhadas de espingardas por soldados furiosos e deixado na praça meio morto.

Era mais do que o bastante para que João Fera tomasse o odio aos soldados allemães.

(Continúa).

VARIEDADE

As falsificações

(Conclusão)

São estas as severas pennas impostas aos mercadores: quando se recusa deixar entrar o commissario examinador ou a dar amostras dos generos que resulta de 150 marcos (cerca de 75$ ouro da nossa moeda); quando falsifica ou vende generos adulterados, multa no maximo de 1,500 marcos (750$) e seis mezes de cadeia; quando mesmo tal venda é feita sem má fé e por simples negligencia, ainda assim póde ser condemnado a uma multa de 150 marcos; quando vende um genero que produz alteração grave na saude do consummidor póde ser privado dos direitos civis e soffrer cinco annos de prisão.

A verificação da fraude é feita como na Inglaterra. Os officiaes da policia sanitaria, entram nas carruagens e levam amostras, deixando o correspondente recibo. Essas amostras são submettidas a exame chimico.

Em França o negociante que enganava o comprador, relativamente á natureza de qualquer mercadoria era punido pelo art. 423 do codigo criminal com prisão de tres mezes a um anno e multa nunca inferior a 50 francos, e nem superior á quarta parte da restituição e damnos causados. A lei de 29 de março de 1851 explica que taes penalidades serão impostas tanto aos fabricantes e vendedores desubstancias falsificadas, como aos que se servirem de pesos falsos e « aos que enganarem ou tentar enganarem alguem... com artificios feitos, augmentar o peso ou volume das mercadorias. »

Vai isto com vista aos que *baptisam* o vinho e o leite.

Para a verificação da fraude, quasi sempre muito bem dissimulada, crearam-se na Allemanha, na Inglaterra e em França laboratorios municipaes, onde se fazem exames a pedido da policia e dos particulares. Em Paris ha 32 peritos *provadores*, que inspeccionam os generos alimenticios nos mercados publicos e nos armazens particulares. Pedem amostras e quando lhes parece má a qualidade do genero, remettem-as para o laboratorio, onde se verifica chimicamente a sua composição, e verificada a falsificação procede-se contra o negociante ou vendedor, que não é entretanto condemnado, senão no caso de serem approvadas por outros chimicos as conclusões dos peritos municipaes.

Os chimicos do laboratorio encarregam-se tambem de todas as analyses solicitadas por quem quer que seja. Este serviço é gratuito quanto ás analyses *qualitativas*, e custa de 5 a 20 francos, sendo as analyses *quantitativas*. Qualquer pessoa, que tem ou suppõe ter razão de queixa do seu vendilhão ou padeiro pode pedir uma analyse do laboratorio; mas comprehende-se que não basta pedir; é preciso provar que o genero apresentado veio realmente *tal qual* da casa do vendedor, sem o que não é este punido. Em todo caso, haja ou não punição, o comprador sempre lucra com a analyse, pois fica conhecendo a boa ou má fé do vendedor, e, ou continúa a comprar alli ou *muda de freguez*.

Assim a sciencia é que ajuda [illegible] a descobril-a. Mas convém não esquecer que os chimicos municipaes não são juizes; são apenas informantes.

Como era natural tem chovido accusações de todos os generos contra os laboratorios municipaes. Pretendeu-se a principio que esta instituição era um attentado á liberdade, e os mercadores de vinhos parisienses foram os que se mostraram mais encarniçados contra ella. Fizeram reuniões ruidosas e deram banquetes—protestos, a que assistiram vultos politicos muito importantes. O Sr. Dackroy chegou a felicital-os, dando-lhes a sympathica denominação de —*vivandeiros do motim*. Até o finado Gambetta, quando estava no apogeu de sua gloria, dignou-se de assistir a um banquete d'esses industriaes; se não mentem as chronicas do tempo notou-se n'essa occasião uma moção « contra os espiritos tacanhos e mal intencionados que confundem o innocente *baptismo* do vinho com a perfida falsificação... E' máo envenenar o proximo, mormente por ganancia; porem, pôr agua no vinho não é falsifical-o. O direito do *baptismo* é uma de nossas liberdades. Não se acha incluido nos direitos primitivos dos homens, pela simples razão de ser moderno: é uma conquista da civilisação. »

Acabava a moção pedindo a revisão da lei de 1851 e a distincção, bem firmada, entre as fraudes nocivas á saude e as que são innocentes.

Como já vimos, a lei ingleza distingue as duas fraudes, mas pune ambas. O baptismo não é, com effeito, perigoso, mas é um dolo, como qualquer outro [illegible]

Depois do argument[illegible] tra a liberdade, invocou-se o da [illegible]*cia*. A grande publicidade que se dá aos trabalhos do laboratorio destroe o commercio de exportação. A discrição é uma virtude commercial; nem tudo se deve dizer. Para que espantar a freguezia, com a declaração de que em 3,361 amostras de vinho, verificaram os chimicos que 202 eram nocivas á saude, 1,093 soffriveis e somente 357 boas? Assim não de pensar todos que já não ha bons vinhos em França, e então—adeus, exportação!

Porem o mesmo havia de acontecer em Madrid, Valencia, Alicante, Barcelona, Genova, Napoles, etc., se lá existissem laboratorios como o de Paris (para o Sr. Jacland, presidente da commissão examinadora de vinhos e espiritos), inferindo dahi que não ha vantagem nenhuma em divulgar *urbe et orbi* taes algarismos.

Parece-nos (diz Cochin) que o Sr. Jacland não tem razão: a verdade deve ser sempre sabida seja ella qual for. Assim, pois, não censuramos a publicidade; mas censuramos o modo porque é feita, a qual induz em erro a opinião publica.

Suppõem agora os parisienses que só podem comprar bom vinho de uva, uma vez em dez, bom leite tres vezes em dez, e assim por diante. E' um engano; não é assim que devem ser interpretados os algarismos. Não são examinados, em geral, os generos expostos á venda, mas sim unicamente os que se tornam suspeitos, e nessas suspeitas é que ha a proporção acima indicada, convindo não esquecer que tambem são muitas vezes *suspeitas* as pessoas que os levam para o exame, porque são particulares que têm, ou pensam ter, razão de queixa dos vendedores. Posta a questão neste pé, o que se deve admirar não é o grande numero de substancias alimenticias levadas para o exame, porem sim o grande numero das que são declaradas boas ou soffriveis.

Conclue o Sr. Cochin: « Dizer que em 100 toneis de vinho armazenados nos depositos de Paris ha apenas 10 que são bons, pois tal é a proporção estabelecida pelo laboratorio municipal, é raciocinar do seguinte modo: Em 100 accusações de roubo ha 10 absolvições; consequintemente em cada cento de paris enses ha 90 que são ladrões. »

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

O FILHO

(Continuação do n. 299)

LXII

— Então, disse o chefe da segurança, muito admirado, ella esperava o homem que devia vir procurar a carta?

— Sim, senhor, respondeu o chefe.

— E eu não fui advertido de uma circumstancia que entregava-nos o miseravel de pés e mãos atadas! Se tivesse tido conhecimento do que estava se passando, eu teria emboscado na rua uma brigada inteira de agentes... Esse silencio é bem singular... Emfim, o homem veio?

— Sim, senhor.

— Pedio a carta?

— Sim. Apresentando ao empregado um enveloppe, semelhante ao que reclamava.

— E entregaram-lhe a carta?

— Sem duvida. Estava assim combinado com a pessoa que espreitava. Entregaram-lh'a, annunciando em voz alta o sobrescripto.

— E depois?

Elle a tomou e sahio da repartição no momento em que a mulher, fulminada por um terrivel ataque de nervos, cahia de costas, o que motivou o seu transporte immediato para a sua casa.

— Nenhum dos seus empregados vio o homem que veio reclamar a carta?

— Perdão. Sabendo o que se passava, dous ou tres empregados abaixaram-se para, pelos seus postigos, examinarem o homem.

— Era um homem de idade, não?

— Não, senhor, nada disso. Era um moço de vinte e tres ou vinte e quatro annos apenas, e bonito moço.

— A cousa cada vez torna-se mais singular! murmurou o chefe da segurança. O procedimento de Aimée Joubert parece-me inexplicavel. Dir-se-hia que tudo isto occulta uma traição.

Depois de ter escripto n'um canhenho as informações que acabava de receber, o magistrado retirou-se.

Pelas seis horas e meia chegou á prefeitura e foi immediatamente ao seu gabinete.

— A Sra. Rosier veio? perguntou elle ao seu secretario.

— Não, senhor.

— Ella não mandou dizer nada?

— Nada absolutamente.

O chefe da segurança foi ao Palacio da Justiça e entrou no gabinete do commissario das delegacias.

— Eu esperava-o com impaciencia, disse este.

— Tem por acaso noticias da Sra. Rosier?

— Nenhuma; mas não se trata disso.

— De que então?

— Do inquerito que temos de fazer na rua da Ville l'Evêque.

— A proposito de que?

— A proposito da morte subita de uma moça, que era roupeira n'um collegio, e cujo nome ignora-se. O commissario de policia remetteu-me o inquerito, que eu lhe enviei, accrescentando que o esperava. Mandei tambem avisar ao juiz Paulo de Gibray, porque, emfim, até agora nada prova que a morte fosse natural, a despeito da declaração do medico do bairro. Havemos de levar um medico da prefeitura.

— Entro agora mesmo, e o meu secretario nada me disse da sua remessa. Trataremos disso d'aqui a pouco. Agora tenho de fallar-lhe sobre um negocio extremamente grave.

— Estou ás suas ordens...

Nesse momento bateram á porta do gabinete.

— Entre, disse o commissario.

Entrou um criado da repartição.

— O Sr. de Gibray, disse elle, deseja fallar com o Sr. commissario... Elle está esperando.

— Mande entrar.

O juiz entrou.

— Vamos, disse elle, tratar já desse inquerito da rua da Ville l'Evêque. Já é tarde, e eu preciso muito de um pouco de repouso.

— Vamos, respondeu o chefe da segurança. Mas, antes, permitta que conclua rapidamente um negocio importante.

Paulo de Gibray inclinou-se.

O chefe da segurança tornou, dirigindo-se a elle:

— Creio que o senhor tambem não ouvio hoje fallar na Sra. Rosier?

— A sua supposição é fundada. E demais, eu raramente communico-me directamente com ella.

— Eu não tenho me occupado da Sra. Rosier, accrescentou o commissario. O senhor disse-me que ella seguia uma pista.

— Na verdade, ella seguia uma pista, respondeu o chefe da segurança, com colera surda; mas eu ignoro qual seja. Ella esquivou-se a responder ás minhas perguntas. Quiz enganar-nos.

— Enganar-nos! repetio o Sr. de Gibray.

— Justamente!

— Ella! Aimée Joubert! é impossivel!...

— Ouçam e julguem.

O chefe da segurança contou por miúdo a sua visita á policial, que tinha sahido de manhã, e o resultado das investigações que tinha feito na estação do correio da rua d'Enghien.

Os dous ouvintes ficaram attonitos.

Quando concluio, Paulo de Gibray perguntou:

— O que conclue d'ahi? O que pensa?

— Concluo que ha falta absoluta de franqueza... Creio que a Sra. Rosier tinha interesse em occultar-nos os seus projectos, os seus passos e que o que ella soube hontem a dispoz cada vez mais á duplicidade.

— Não o comprehendo bem, disse o commissario.

— Ser-me-hia difficil, impossivel mesmo, formular uma accusação positiva e motivada; mas estou certo de que Aimée Joubert trahe os nossos interesses, em vez de servil-os.

— E' verdade que os indicios são-lhe desfavoraveis. O que resolve a seu respeito?

— A contar de hoje á noite vou mandar vigial-a rigorosamente, de modo a saber todos os passos que ella dá, e se for necessario mandarei prendel-a, como medida administrativa, para pedir-lhe contas do seu procedimento mysterioso e exigir uma explicação a respeito do negocio da rua d'Enghien.

— Mandar prendel-a? repetio o Sr. de Gibray.

— Tenho o direito de fazel-o.

— Sem duvida! mas essa medida parece imprudente e demasiadamente precipitada. Nada prova que a Sra. Rosier não ha de vir de um momento a outro dar-lhe conta da sua missão. O senhor sabe melhor do que eu, que muitas vezes certos agentes da policia secreta gostam de guardar segredo quanto ás suas combinações, até depois de colher o resultado que designam, e isso por amor proprio. A Sra. Rosier póde estar nesse caso. E' verdade que ha, pelo menos em apparencia, alguma cousa de anormal e de suspeito no seu procedimento, sobretudo no que se refere ao moço da rua d'Enghien, cuja captura era tão facil no postigo da estação do correio; mas ha cousas que, a principio, parecem inexplicaveis, e são muitas vezes muito simples. Portanto, acredite me, nada de prisão immediata. Contente-se em vigial-a rigorosamente.

— Talvez tenha razão... entretanto eu desconfio. Qual podia ser o motivo da crise nervosa que a derrubou no momento em que ella tinha necessidade de todo o seu sangue frio para dar um signal? Não seria essa crise provocada pela vista da pessoa que foi buscar a carta? Ella devia conhecer essa pessoa, mas não esperar vel-a... Ao vel-a inesperadamente, estupor, susto, congestão e o mais...

— E' possivel, murmurou o Sr. de Gibray, pensativo. Quem poderia ser esse moço?

— Se fosse seu filho? replicou o chefe da segurança.

O juiz e o commissario das delegacias estremeceram.

— Isso seria horrivel, disse o Sr. de Gibray. Felizmente, nada prova que assim seja! Creio que a sua imaginação o illude. Porque querer ligar a tudo isso o filho, rapaz bem educado e que conhece a melhor sociedade de Paris? Ha contra elle algum indicio accusador?

— Nenhum, que eu saiba... Só o meu instincto é que me guia.

— Elle o leva por máo caminho.

— Um cão de caça velho não se extravia.

— Mas neste caso, se as suas conjecturas são fundadas, é ao filho que convem prender e não a mãi. Ora, o senhor mesmo convém, que não tem nenhum indicio da culpabilidade desse moço; portanto não pode proceder contra elle, e eu não assignaria um mandado de prisão. A luz se fará amanhã. São quasi oito horas, dê-me o auto do commissario do bairo da Pepinère, eu o lerei e partiremos.

— Esse auto está no meu gabinete, da prefeitura, replicou o chefe Vou buscal-o e voltarei, a menos que prefiram vir commigo.

Emquanto isso se passava no Palacio da Justiça, isto é, ás 8 horas da noite, tres homens bem vestidos, dous altos e um baixo, subiam lentamente a ladeira da rua dos Martyres.

Cahia a noite.

Accendiam-se os bicos de gaz; as lojas illuminavam-se interiormente.

As tres pessoas que acabamos de assignalar eram Gabola, Sylvano Cuifrudo, e a Sra. Rosier, que seria difficilmente reconhecida com o seu disfarce masculino.

O rosto da policial estava de uma palidez mortal.

A alteração nas suas feições era medonha.

A infeliz mulher cambaleava quasi a cada passo, e parecia conservar-se de pé somente por um milagre da vontade.

Caminhava, entretanto, sem nunca parar, mas apoiando-se no braço de Sylvano Cuifrudo.

Gabola seguia-os.

Tendo subido cerca de dous terços da rua dos Martyres, voltaram á esquerda e entraram na rua de Navarin.

A Sra. Rosier parou em frente á casa em que morava Mauricio e na qual mais de uma vez introduzimos os nossos leitores.

Continúa.

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 44

MUTILADO

ILEGÍVEL